

PROF. FELIPPE F. AZEVEDO – UFPR

JUNDIAÍ DO SUL - PR
CIDADE HISTÓRICA

MISSIONÁRIOS

1ª EDIÇÃO

VOLUME VIII

LONDRINA – PR
MIDIOGRAF II

COPYRIGHT 2015 - PROF. FELIPPE F. AZEVEDO

TODOS OS DIREITOS SOBRE ESTA OBRA SÃO RESERVADOS AO AUTOR.
NENHUMA PARTE DESTA OBRA PODE SER REPRODUZIDA TOTAL OU PARCIALMENTE
POR QUAISQUER MEIOS, SEJAM ELES IMPRESSOS, ELETRÔNICOS, MECÂNICOS
E OUTROS SEM A AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO AUTOR.

CAPA:

WILLIAN AUGUSTUS BERALDO

DIAGRAMAÇÃO:

WILLIAN AUGUSTUS BERALDO

PESQUISA:

PROF. FELIPPE FERNANDES AZEVEDO

REVISÃO DE TEXTO:

PROF. FELIPPE FERNANDES AZEVEDO

FOTOS:

DANIEL LICCO

PROF. FELIPPE FERNANDES AZEVEDO

**Catálogo elaborado pela Bibliotecária Roseli Inacio Alves
CRB 9/1590**

A736j Azevedo, Felipe Fernandes.

Jundiaí do Sul – Pr. – Cidade histórica – Missionários v. VIII / Felipe
Fernandes Azevedo. – Londrina :
o Autor, 2015.
nv.. : il.

ISBN 978-85-8396-045-4

1. Sociologia urbana. 2. Cidades e vilas – História. 3. Jundiaí do Sul –
História. 4. Missionários. I. Título.

CDU 316.334.56

Introdução

Este trabalho tem o propósito de resgatar a história da comunidade Jundiaiense. Assim sendo, os costumes da população em décadas passadas, foram então fotografados, realçando, na prática, como as pessoas viviam, no que tange as suas moradias, vestimentas, meios de transportes, comércio, pecuária, indústria extrativa e de beneficiamento.

Tudo isso mostrado fotograficamente desde os fundamentos de nossa comunidade, até o presente momento, em que as transformações culturais modificaram as paisagens, os costumes, a vivência e a convivência de nossa sociedade.

A nossa comunidade nasceu sob o signo da cruz, com a primeira missa celebrada por Frei Bellino de Treviso, na presença da população indígena, pertencentes às etnias Kaingang e Guarani. Nessa época, por volta de 1924, não havia no povoado, mais de 20 famílias de colonos.

Informações detalhadas sobre a vida cultural, urbana e rural dos munícipes, podem ser encontradas no processo nº444, que resultou no projeto de Lei 17/2008, elaborado pela comissão de "educadores, cultura, bem estar social e ecologia", composta pelos seguintes membros:

Presidente: Terezinha Romano da Silva Lemes.

Membro: Pedro Prestes

Relator: Paulo Roberto Rodrigues.

Agradecimentos

O autor acredita ter cumprido com o seu dever de cidadão jundiaiense, à cuja população tem o compromisso comunitário de servi-la da melhor maneira possível.

Ao Daniel Lico, cidadão de bem, dedicado a servir a comunidade em todos os seus aspectos sociais, presta-se nesta obra, a homenagem à ele devida, por ter fotografado grande parte do acervo aqui ilustrado.

Também fica aqui registrado, a colaboração recebida da população jundiaiense, a qual forneceu documentário fotográfico que possibilitou a elaboração deste trabalho de história.

Aos meus pais e aos meus filhos e em especial à Lenira, genitora de todos eles, meu profundo agradecimento por tudo que fizeram e fazem para que minha trajetória como peregrino na terra seja repleta de alegria em reconhecimento pelo Dom da Vida Eterna recebida de Deus Nosso Senhor Jesus Cristo.

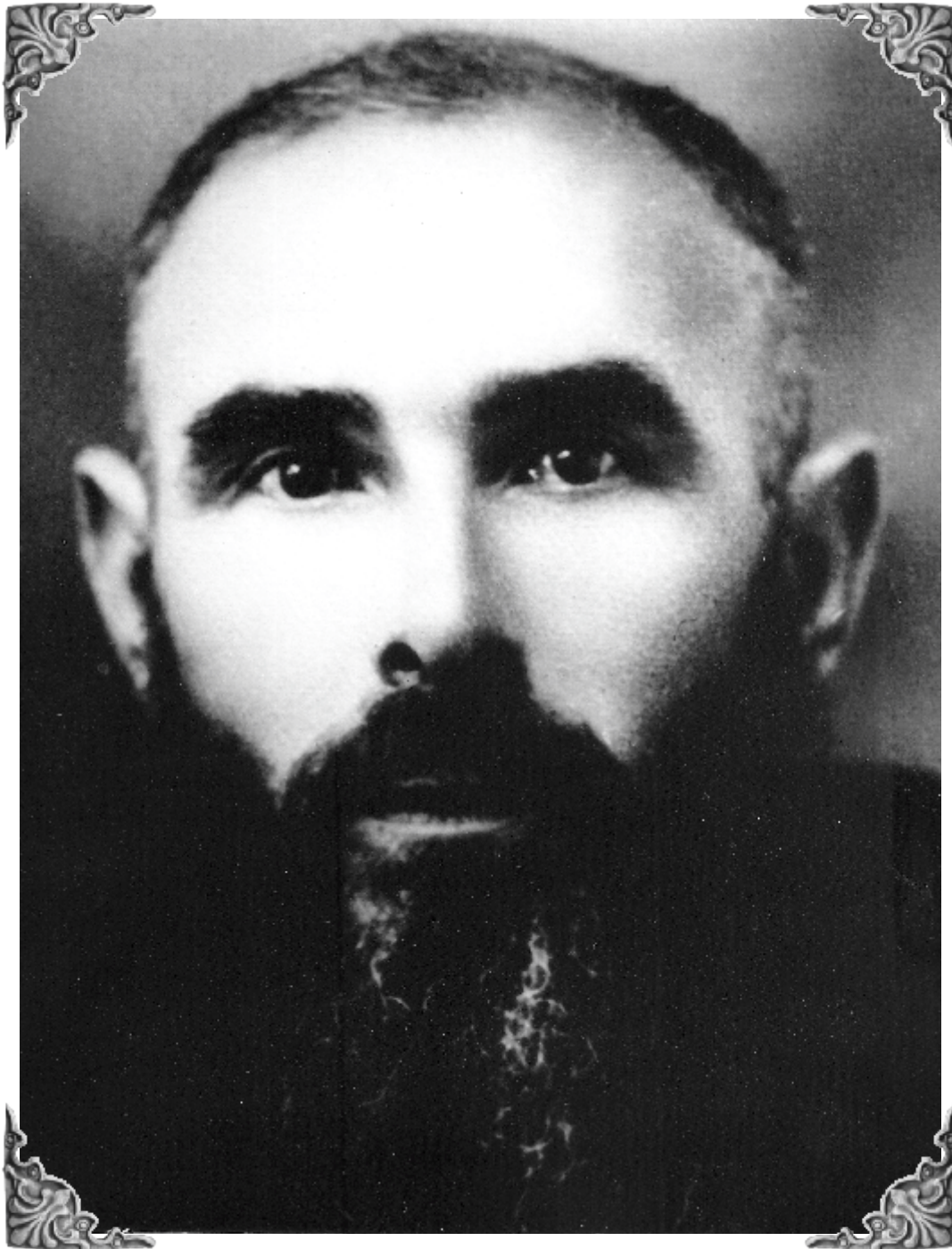
Justificativa

A História é a "Alma" de um povo, portanto, os indivíduos que formam uma nação, necessitam do conhecimento de seu passado cultural, para servir de inspiração patriótica, pra trabalhar pelo bem comum.

A tecnologia fotográfica a partir do início do século XX, permitiu que fosse documentada a presença de pessoas, animais, e de edificações rudimentares, comprovando as transformações ocorridas ao longo dos primeiros 100 anos de existência de nossa comunidade.

Por meio destes livros históricos comemorativo dos 80 anos de nascimento do autor em Jundiaí do Sul, no ano da graça de 1936, fica assegurado o registro do passado cultural de nossa população que é descendente dos pioneiros que desbravaram essa área, preparando-a para tornar-se um centro produtivo agropecuário.

*Paróquia São Francisco de Assis
Frei Henrique de Treviso (Itália)*



Frei Henrique de Treviso - O.F.M, Nasceu em Treviso (Itália) aos 20/11/1899. Ordenado Sacerdote aos 15 - III - 1930, veio para o Brasil (Paraná) em 1931, onde exerceu incansável zelo apostólico, atraindo numerosas almas para o redil de Jesus Cristo. Faleceu em Santo Antônio da Platina no dia 11/10/1956. Frei Henrique coordenou a construção da igreja matriz de Jundiaí do Sul, inaugurada em 1940. (Histórico de Frei Henrique publicado pela Igreja Matriz de Santo Antônio, por ocasião de seu falecimento).

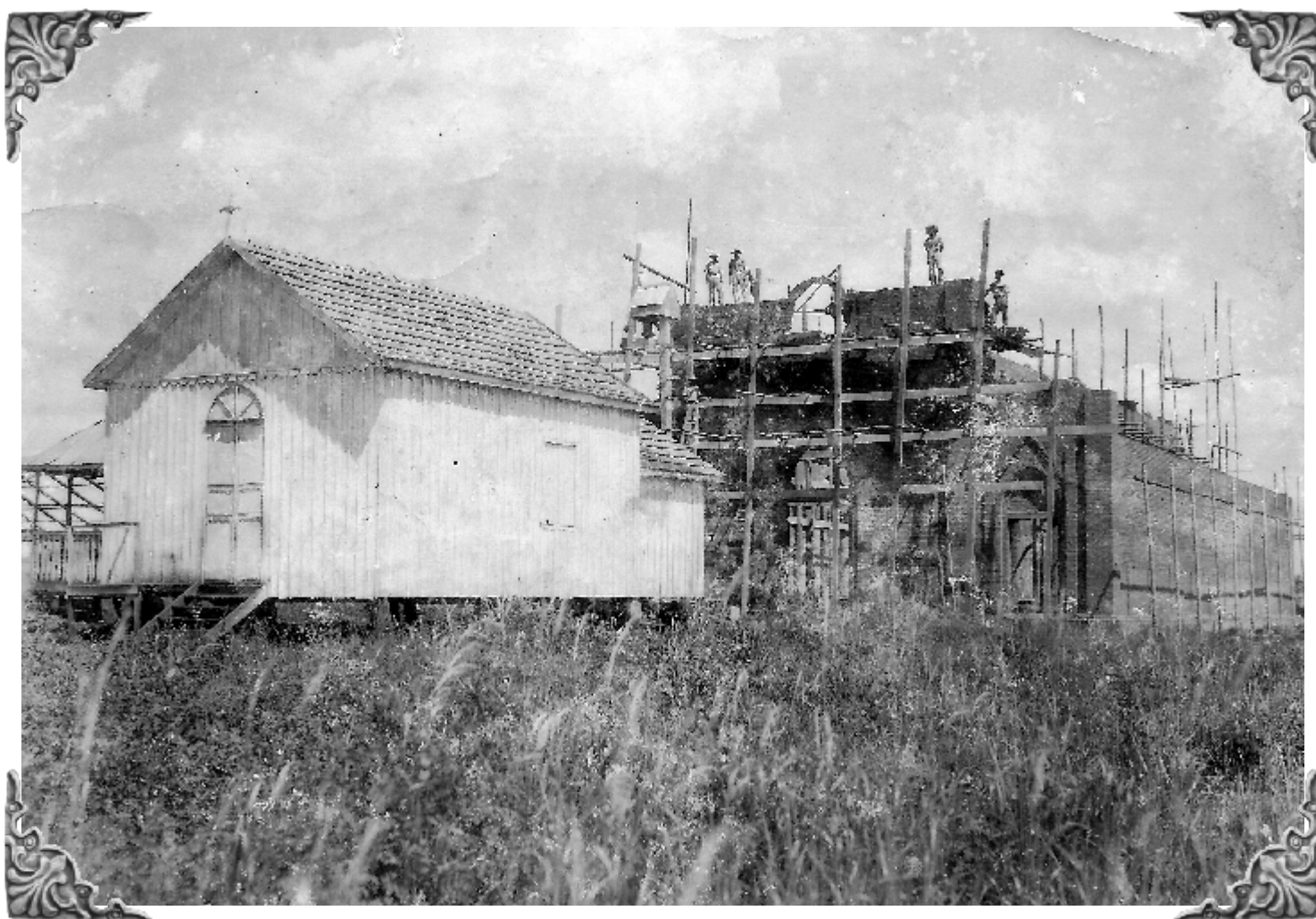
Paróquia São Francisco de Assis



*Frei Henrique de Treviso
Paróquia de Santo Antônio da Platina
3º Vigário - 1936 a junho 1937
6º Vigário - julho de 1949 a março de 1952*

A população de Jundiá do Sul deve batalhar para que seja transferido os restos mortais de Frei Henrique para a Matriz desta cidade. No momento ele (os restos mortais) encontram-se em Santo Antônio da Platina. Como foi o Frei Henrique quem trouxe da Itália (Treviso), a planta da Matriz de Jundiá do Sul, e foi quem batalhou para a sua construção nada mais justo que aqui fique sua última morada.

Paróquia São Francisco de Assis Jundiaí do Sul



Nesta foto vê-se a capelinha de madeira, a qual foi edificada sob orientação de Frei Henrique de Treviso - 1932. Cerca de 5 ou 6 metros atrás, vê-se a obra da igreja matriz em construção - 1939, com planta trazida da Itália, cidade de Treviso; onde encontra-se uma igreja semelhante: Frei Henrique que quando veio para o Brasil (1931) trouxe com ele a planta.

Paróquia São Francisco de Assis *Religiosidade*



A pessoa que encontra-se em pé sobre uma carroça carregada de lenha é o Sr. Isidoro Bruno de Lima, o leiloeiro oficial da paróquia São Francisco, o qual chegou em Jundiá do Sul, em 1918, aos 5 anos de idade, aqui casou-se com Antônia Santos (Lima). O Sr. Joaquim Felipe de Azevedo é o que está de terno cinza, com a mão na cintura e chapéu.

Joaquim Felipe de Azevedo

 <p>REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL</p> <p>REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DE SANTANA DO ITARARÉ COMARCA DE WENCESLAU BRAZ - PR</p> <p>CERTIDÃO DE NASCIMENTO</p> <p>Nome JOAQUIM FELIPPE</p> <p>Matrícula 1402100155 1917 1 00004 152 0000172 13</p>		
Data do nascimento por extenso Dezoito de maio de mil oitocentos e noventa e nove. **		
Município de registro e unidade de federação SANTANA DO ITARARÉ - PR. **	Local de nascimento Em domicilio paterno, neste Distrito. **	Sexo Masculino
Filiação FELIPPE FERNANDES DE AZEVEDO ** MARIA LUIZA DOS SANTOS**		
Avós Paternos: Joaquim José de Azevedo. ** e Justina Maria de Jesus. ** Maternos: Francisco Antonio Leite. ** e Joanna Maria da Cruz. **		
Gêmeo Não	Nome do(s) gêmeo(s) **	
Data do registro por extenso Dezesesseis de novembro de mil novecentos e dezessete. **		Número da D.N.V. ****
Observações / Averbacões NADA CONSTA.		
Nome do Ofício OFÍCIO DE REGISTRO CIVIL DE SANTANA DO ITARARÉ-PR		O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé.
Oficial Registrador Maria Aparecida de Oliveira		SANTANA DO ITARARÉ-PR, 12 de JANEIRO de 2015.
Endereço Praça Frei Matias de Gênova, 292 - centro CEP.: 84970-000 - Tel/Fax: (43) 3526-1175		 Elvira Aparecida Paes de Almeida Oliveira Escrevente
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content;"> <p>FUNARPEN SELO DIGITAL N° ArCNq.7eHDJ.q4wIX Controle: rWqom.kMrW Consulte esse selo em http://funarpen.com.br</p> </div>		
VÁLIDA EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL - QUALQUER ADULTERAÇÃO OU RASURA ANULA ESTE DOCUMENTO		

Carlota Gonçalves de Azevedo

258-289

TÍTULO DE ELEITOR

N.º 2589 VIA 15

Carlota Gonçalves
NOME POR CRIÇÃO DO ELEITOR

Casada Doméstica 36 BRAS
ESTADO CIVIL PROFISSÃO IDADE

26-02-1909
DATA DO NASCIMENTO (DIA, MÊS E ANO)

M.ª Maria Gonçalves de Azevedo e Maria Pereira
NOME DA MÃE

Dist. de Cinzas S.ª.ª. Platina
RESIDÊNCIA

22ª Zona Eleitoral Parana
ZONA E CIRCUNSCRIÇÃO EM QUE SE ENQUADRA

Carlota Gonçalves
ASSINATURA DO ELEITOR

Em 3-9-45. Caio de Mello de Azevedo
DATA E ASSINATURA DO JUIZ

TÍTULO ELEITORAL

Parana N.º 26.877
CIRCUNSCRIÇÃO INSCRIÇÃO

Curitiba 1ª ZONA
MUNICÍPIO DO DISTRITO

Felipe Fernandes Azevedo
NOME

26-5-1936 Jundiaí do Sul, PR Casado
DATA DO NASCIMENTO NATURALIDADE ESTADO CIVIL

Josquia F. de Azevedo e Carlota G. de Azevedo
FILIAÇÃO

Comerciante Rua São Merinho 777
PROFISSÃO RESIDÊNCIA

92ª Nonagésimo Segundo SEÇÃO
VOTA NA

Felipe Fernandes Azevedo
ASSINATURA DO ELEITOR

24-6-1960 Caio de Mello de Azevedo
S. E. TÍTULO MOD. 4 VIF. JUIZ ELEITORAL

Titulo de Eleitor de Carlota Gonçalves Azevedo, n° 2589. Distrito de Cinzas - Santo Antônio da Platina - Emitido em 03/09/1945 - 22ª Zona Eleitoral.

Obs: observar na assinatura, a caligrafia de Dª Carlota.

Titulo Eleitoral de Felipe Fernandes Azevedo - n° 26.877 - 92ª Seção Curitiba, PR. 24/06/1960.

Carlota Gonçalves de Azevedo



Dia 26/02/1979 - Septuagésimo quarto aniversário de D^a Carlota, em Jundiá do Sul com parte de seus familiares. (da esquerda para direita), 1- Felipe F. Azevedo, 2- Uataú Brasil de Azevedo, 3- Greice Azevedo, 5- Francisco F. Azevedo, 6- Romeu Gonçalves, 7- Guaracy G. Azevedo, 8- Ubiracy P. C. Azevedo, 9- Dirce, 10- Ursula C. Azevedo, 11- Maira A. Giovannetti, 12- Clevenice A. Giovannetti, 13- Mario Giovannetti Jr., 14- Lenira Cunha Azevedo, 15- Intia L. Azevedo, 16- Gina Lopes de Azevedo, 17- Joaquim Felipe de Azevedo, 18- Carlota G. Azevedo, 20- Imara Cunha Azevedo, 21- Nayara Cunha Azevedo, 22- Daniele L. Azevedo e 23- Gustavo Lopes de Azevedo, 24- Joaquim F. A. Neto, 25- Franciana V. de Azevedo.

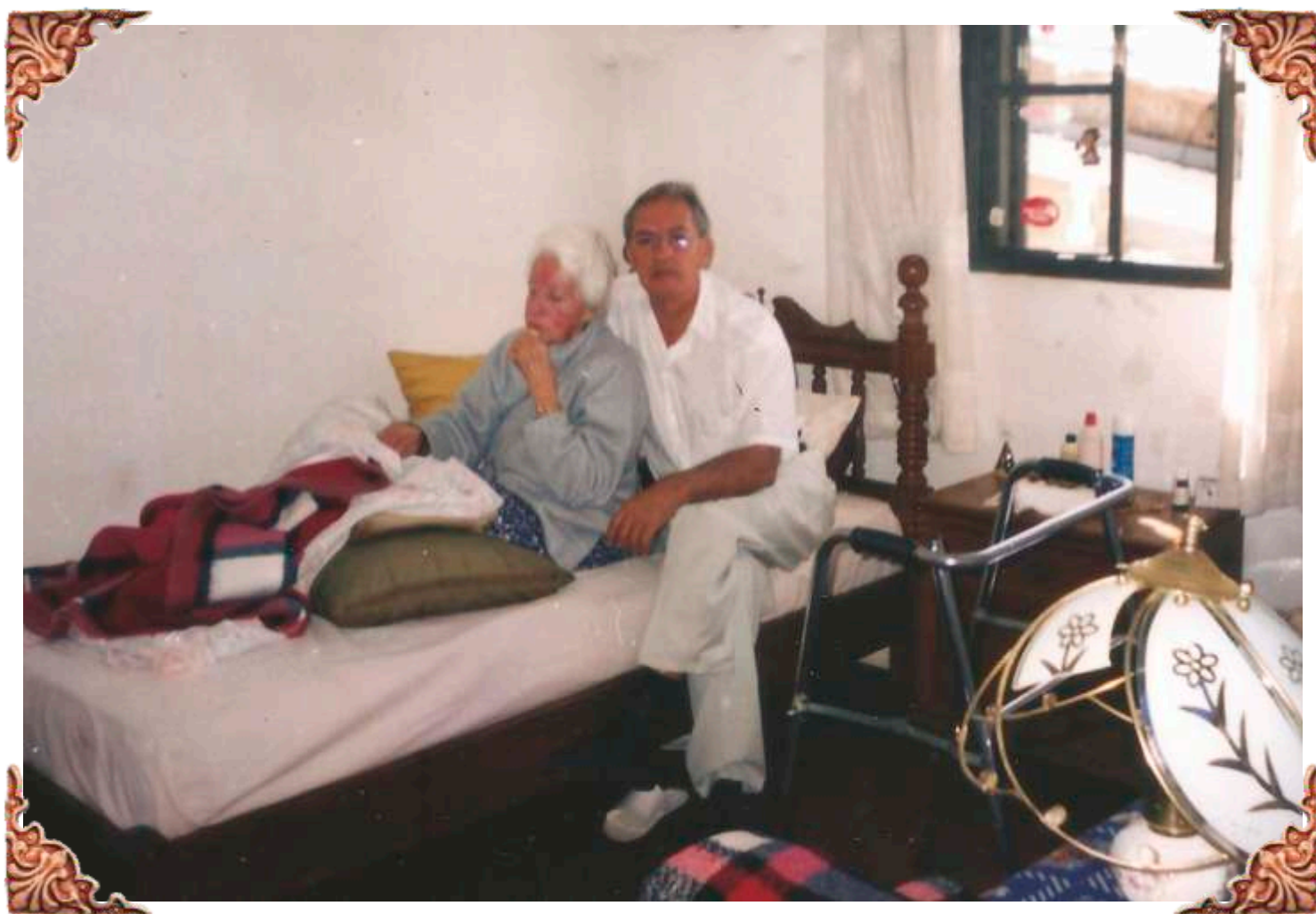
Carlota Gonçalves de Azevedo



Foto obtida em casa de Eduy G. Azevedo - Jundiá do Sul - PR - 1995.

D^a Carlota Gonçalves Azevedo e Felipe Fernandes Azevedo, um de seus nove filhos. Na parede, entre ambos, aparece a foto de Manoel Gonçalves Sebastião, pai de D^a Carlota, fotografado quando completou 90 anos. Ainda na parede, ao lado da cabeça de Felipe, a imagem gráfica de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Ao lado foto de Joaquim Felipe de Azevedo, como soldado do exército, tendo cumprido o serviço militar no Batalhão de Castro - PR - Cavalaria.

Carlota Gonçalves de Azevedo



D^a Carlota Gonçalves Azevedo, Cidadã Benemérita de Jundiaí do Sul, aos 96 anos, na casa de Gina e Kinkas, com seu filho Felipe Fernandes Azevedo, fotografados pela neta Daniele, em 2001.

Parochia de Santo Antonio da Platina
 Diocese de Jacarézingho do Estado do Paraná

Certidão de Baptismo

Certifico que no dia 15 de Maio de 1938
 Nesta CAPÉLLA SÃO FRANCISCO DE ASSIS - JUNDIAÍ

Eu Frei Henrique de Troylso da Ord. Men. Capuchinhos. Baptizei solenemente a

Yvoaguineu
 Nascido aos 11 de Junho de mil novecentos e trinta oito

Filho de Yvoaguineu Philippe de Aguiar
 e dona Carlotta Gomes

Foram Padrinhos: Adelchi de Olyaro
 e Dona Dolores Parolo

Está assentado no livro IV das capelas, sob N.º 147

Ha in fid Parochi.



p. O VIGARIO

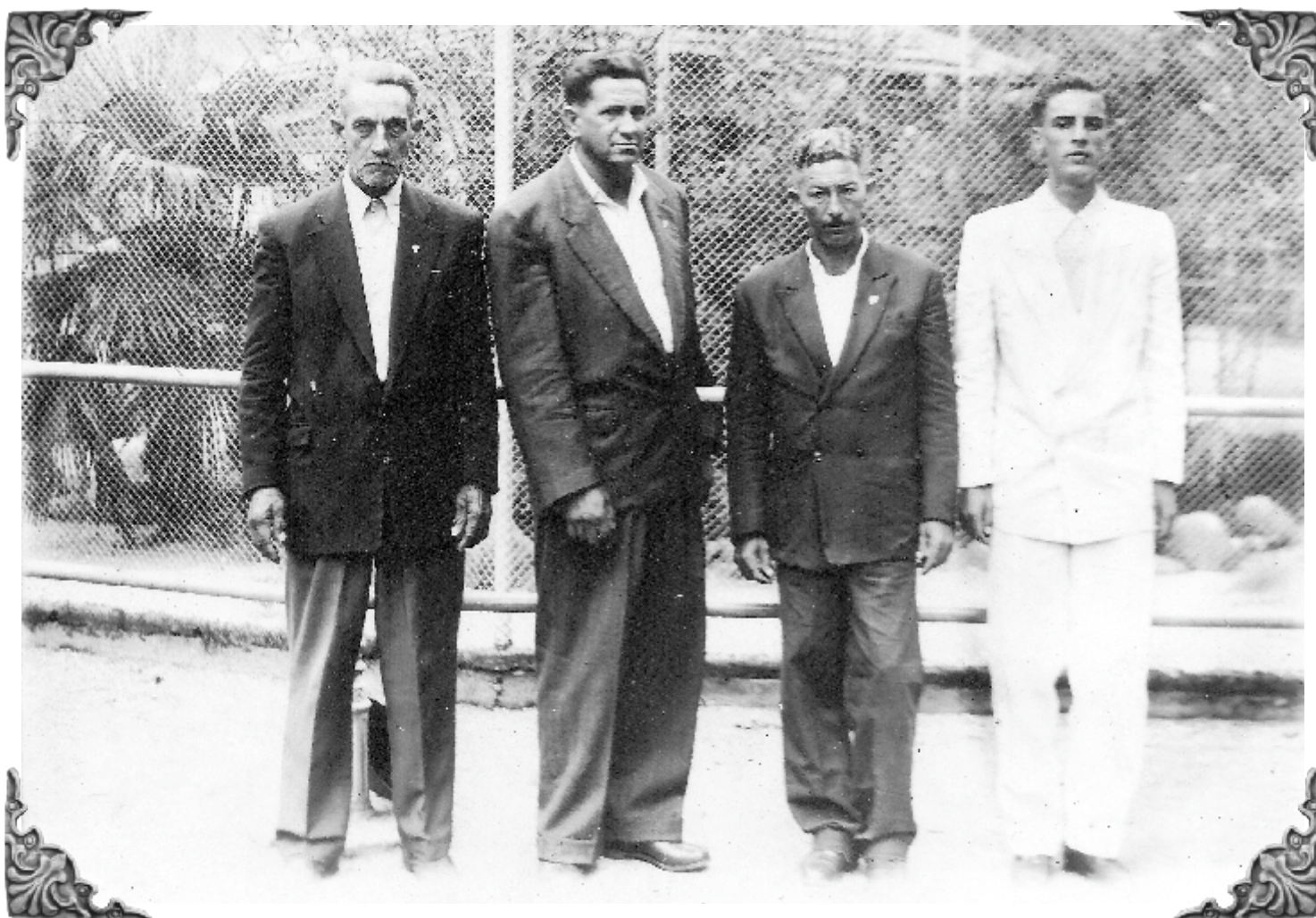
[Handwritten signature]

Prof. Felipe F. Azevedo



Em 1968 quando ainda era estudante na Pontifícia Universidade Católica do Paraná (curso de História Natural ou Ciência da Natureza) o Felipe F. Azevedo (autor desta obra) foi candidato a Deputado Federal pela Arena (Ação Revolucionária Nacional), tendo obtido tão somente, entre 4 e 6 mil votos, não se elegendo. Após essa aventura, nunca mais se envolveu com a política partidária. Para sustentar a campanha escreveu um livro sobre política, intitulado: Educação Moral e Cívica ao Nível Universitário, o qual foi de pouco proveito.

Felippe F. Azevedo & Lenira C. Azevedo



*Jundiaenses em visita a Curitiba. Da esquerda para direita:
1- Horácio Bernardes, 2- Eugênio, genro de Horácio, 3- Ezidoro Bruno, o leiloeiro da paróquia, casado com Antônia, a doceira e 4- Felippe F. Azevedo, que na ocasião residia com seus pais em Curitiba, foi o Cicerone na visita à cidade. Na foto, estamos no "Passeio Público". O Ezidorio queria que o diretor do "Passeio Público" nos desse acesso ao viveiro das araras. O Sr. Horácio e Eugênio residiam no final da rua Nicolau Chama, perto do rio Galho Grande.*

*Felippe F. Azevedo
& Lenira C. Azevedo*



Casa de minha ex-esposa, Lenira, Natal (cidade) e natal (nascimento de Jesus, o Salvador) de 2004. Meus queridos filhos, da esquerda para a direita: Nayara Cunha Azevedo, Guaracy Guayanazes de Azevedo, Ursula Cunha Azevedo, Ubiracy Potiguar Cunha Azevedo e Imara Cunha Azevedo. Todos eles são trabalhadores, honestos, não fumantes, dedicados à família e empreendedores. Nayara, Bira e Imara, residem em Natal - RN, Guara, em Curitiba e Harmonia (gerente de produção da indústria de papel Klabin) e Ursula, alterna a vida com a família, entre Estados Unidos e Brasil - Curitiba.

Prof. Felipe F. Azevedo



A foto acima foi obtida no dia em que o filho primogênito completou 40 anos. A comemoração realizou-se no restaurante Madalosso, em Santa Felicidade, Curitiba. Da esquerda para direita: 1- Prof. Felipe Fernandes Azevedo, 2- O Aniversariante, Guaracy Guayanazes de Azevedo, 3- Ursula Cunha Azevedo, 4 - Imara Cunha Azevedo, 5 - Lenira Duarte C. Azevedo, 6 - Nayara Cunha Azevedo e 7- Ubracy Potigar Cunha Azevedo.

Obs: O Guaracy é Engenheiro Químico com especialização no Canadá, e atualmente atua como Gerente de Produção nas Indústrias Klabin, em Harmonia - PR.

Joaquim Felipe de Azevedo e Carlota G. Azevedo



Jundiaí do Sul - 1952 - 25/12/1952 - Natal na Fazenda Bela Vista, de Joaquim F. de Azevedo e Carlota G. Azevedo. Da esquerda para direita: dois filhos do Sr. Eduardo (gerente) Kinkas encostado no pé direito, Edeval, Felipe, Carlito da Tânia, Neuzinha da Morena, Beth com laço de fita e boneca na mão. Tânia sentada e com Edna no colo, Lau, encostado na parede e Joaquim Amaral (carreteiro, explanador de toras), D^a Carlota, atrás do Lau. Outras cinco pessoas que estão numa região escurecida, não foram identificadas.

Joaquim Felipe de Azevedo e Carlota G. Azevedo



Jundiaí do Sul - 1944 - Ambiente interno da loja do Sr. Joaquim Felipe de Azevedo. Nessa casa comercial, vendia-se de tudo, desde botão e agulha até calçado, chapéus, bebidas, mantimentos, fumo, tacho, sabão, corda, laço, arreio para cavalo, camisas, tecidos, etc. O Sr. Joaquim Felipe fornecia às fazendas, os sitiantes e os moradores da cidade. Todos podiam comprar fiado, o pagamento era anual e sem juros. Certa ocasião o Dil (dir.) filho do Sr. João Ferreira disse que o Sr. Joaquim Felipe era o "Pai da pobreza".

Joaquim Felipe de Azevedo e Carlota G. Azevedo



Curitiba - 1938 - Da esquerda para direita: Walter Cardoso e Nelson Cardoso, filhos de Joaquim Cardoso da Silveira, cunhado do Sr. Joaquim Felipe de Azevedo, Reinaldo (Madureira, filho de Herculano Madureira e Laura Gonçalves (Irmã de D^a Carlota) e por último Eduy G. Azevedo aos 12 anos. O Nelson Cardoso foi expedicionário na II^a Guerra Mundial, atuou no serviço de logística, na Itália. Força Expedicionária Brasileira - FEB.

Joaquim Felipe de Azevedo e Carlota G. Azevedo



Jundiaí do Sul - 1939 - Jandira Azevedo, filha de João Felipe de Azevedo (irmão de Joaquim F. de Azevedo) e Olivia Azevedo, aos 14 anos. A residência de João F. de Azevedo ficava onde hoje (2015) é o bar do Zava. Era um casarão de madeira com 2 portas para comércio. O Sr. João Felipe, faleceu em Jundiaí do Sul e foi enterrado em Santo Antônio da Platina. José Felipe, seu filho, trabalhou com seu tio Joaquim F. Azevedo, no Maroto, onde foi picado por uma urutu, tendo que amputar a perna. A Jandira, foi professora em Jundiaí do Sul.

Úrsula Cunha Azevedo



Úrsula - Curitiba - 1988 - Casada com Renato Rieseberg Martins (Audi-fonologista), tem dois filhos, Yves e Yury. Ambos os filhos, estudantes de nível superior (arquitetura e cinema, respectivamente). A família pretende voltar para os Estados Unidos da América, onde seus filhos devem continuar seus estudos em nível de pós-graduação.

Úrsula Cunha Azevedo



Úrsula Cunha Azevedo - Curitiba - 1984 - aos 17 anos.

Moça de singular beleza, inteligente e extremamente dinâmica. Sua vida familiar oscila entre o Brasil e o Estados Unidos. Seus filhos estudaram até o curso médio nos Estados Unidos, onde pretendem continuar o curso superior. Ela adora a vida de fazenda, tendo convivido com seus avós maternos, na Faz. "Morena" no Mato Grosso do Sul - Navirai.

Lenira Duarte Cunha Azevedo



Ponta Porã - 1953 - Primeira Comunhão de Lenira (primeira da esquerda), na Igreja São José, em Ponta Porã - MS - No colégio São José, fez os primeiros estudos e mais tarde em Presidente Epitácio, onde casou-se com Felipe Fernandes Azevedo, filho de Joaquim Felipe de Azevedo e D^a Carlota Gonçalves Azevedo, em 25/07/1958.

Lenira Duarte Cunha Azevedo



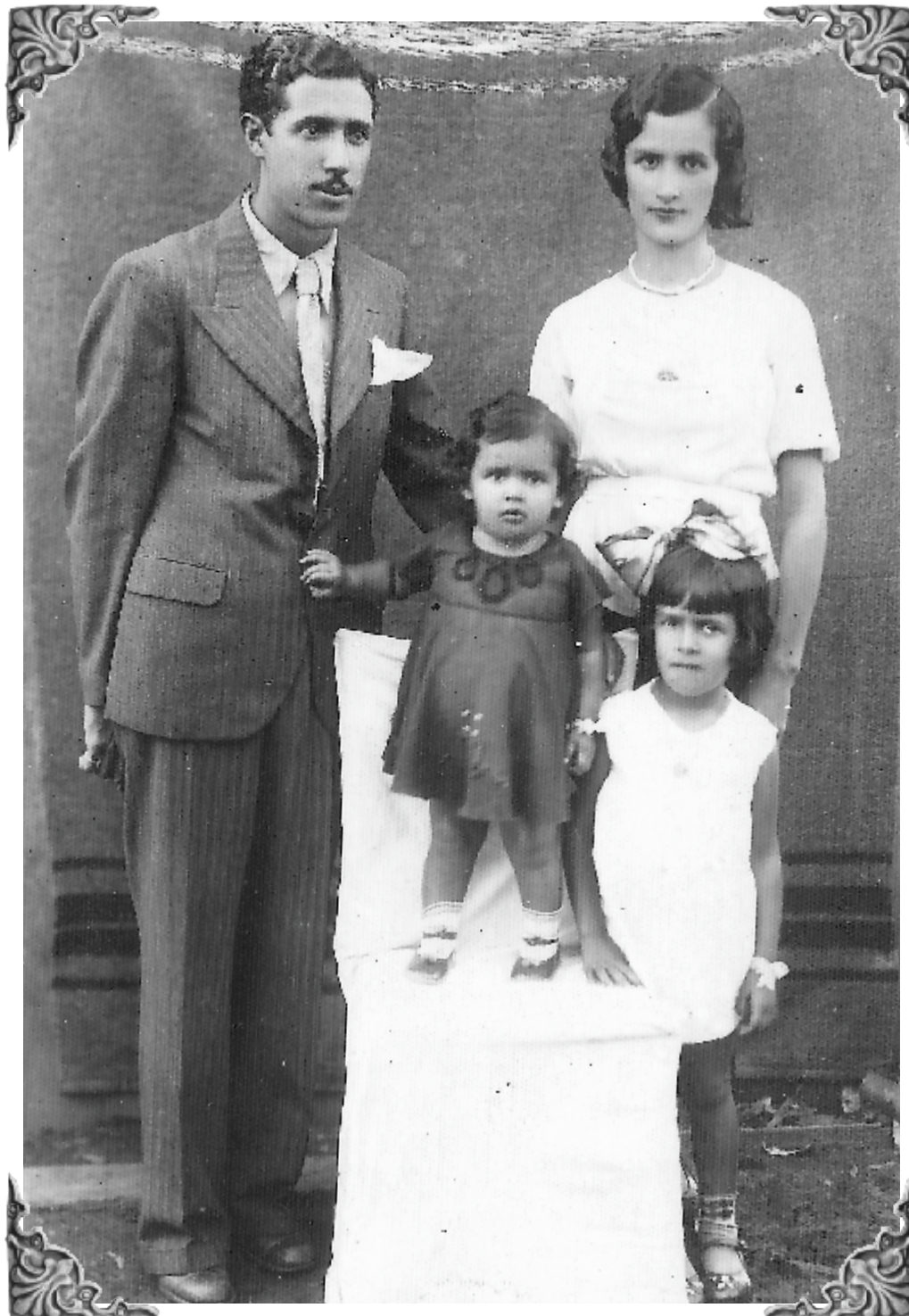
*Lenira - Ponta Porã - MS (1945) - aos 2 anos de idade.
Filhos de Lenira e Felipe: Guaracy Guyanazes de Azevedo, Ubiracy Potiguar
Cunha Azevedo, Ursula C. Azevedo, Imara C. Azevedo e Nayara C. Azevedo.
Lenira Duarte da Cunha - é filha de Ozório Cunha (guarda do território de Ponta
Porã MS) e de Edithe Duarte da Cunha (de tradicional família de Ponta Porã -
Genásio Maciel e Idelesvita, (vulgo "Morena"). Em Curitiba, tornou-se a principal
esteticista da cidade, tendo preparado para desfilar: Miss Universo, Miss
Mundo, Miss Estados Unidos, Miss Brasil, Miss Venezuela, Miss Costa Rico e
Miss Dinamarca - nasceu em Ponta Porã, MS em 20/11/1943.*

*Ataliba Cândido de Oliveira &
Maria de Lourdes C. de Oliveira*



Primeiros gêmeos nascidos em Jundiahy. No verso da foto está escrito: "João e Joaquim aos 3 meses ao Sr. Virgílio e à D^a Francisca". Esta dedicatória tem como motivo, a fato da que a D^a Francisca amamentou os gêmeos. A D^a Francisca é mãe de: Ana Fraga (esposa de José Fraga), Nina Fraga (2^a esposa de José Fraga) Floriza Leite, Gilico Leite (casado com professora Maria José), Júlio Leite, Joaquim Leite (pai de 16 filhos) e Waldomiro Leite).

*Ataliba Cândido de Oliveira &
Maria de Lourdes C. de Oliveira (Cóta)*



Nesta foto de 1934, Jundiahy, aparece: 1- Ataliba Cândido de Oliveira, 2- Maria de Lourdes C. de Oliveira, 3- Erazita C. de Oliveira (a mais idosa) e 4- Anna Maria C.

Oliveira (são irmãs dos gêmeos que nasceram 2 anos após). No verso da foto aparece a seguinte dedicatória: "como prova de amizade, oferece: Ataliba, Cóta, Zita e Anna Maria"

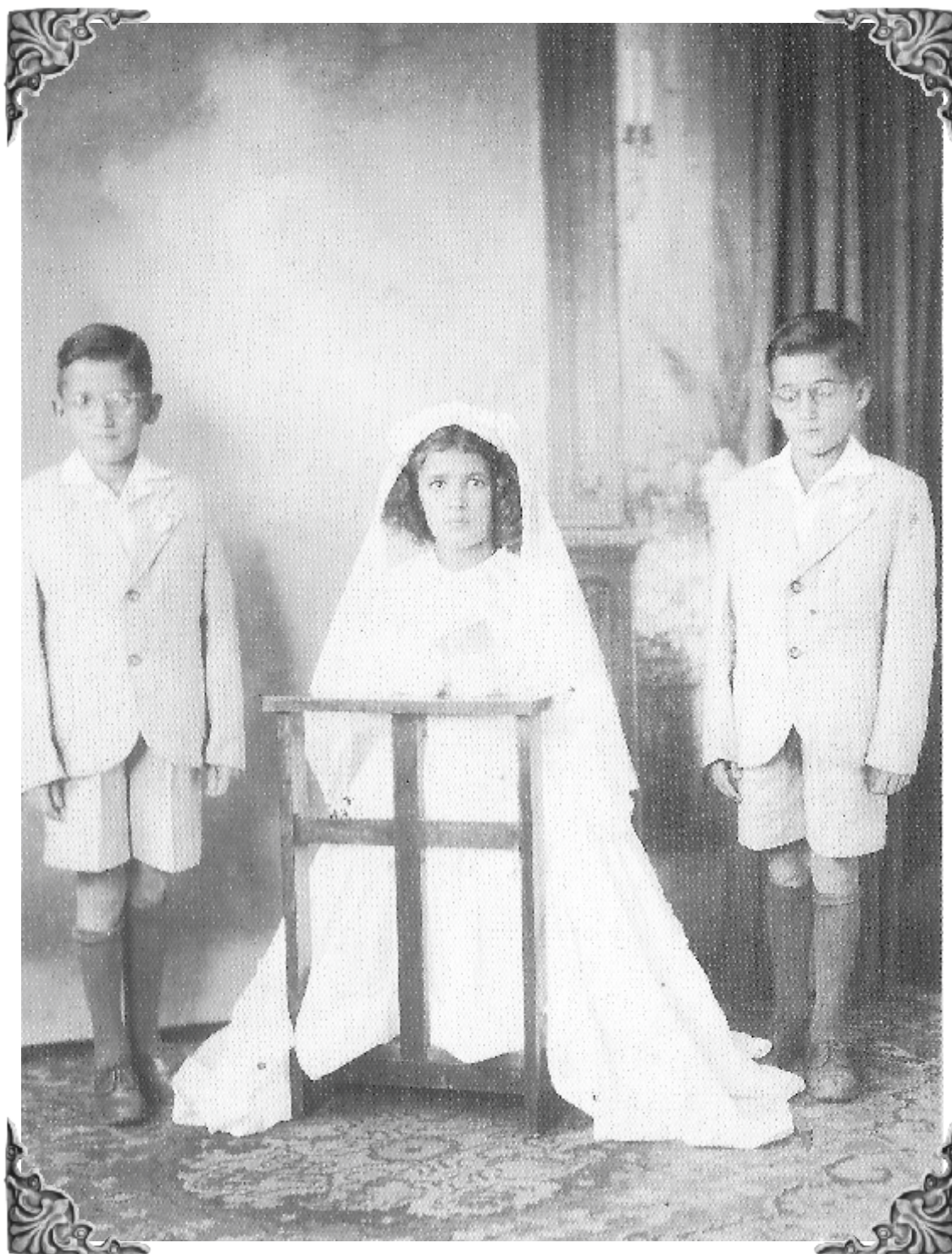
"Senhor Virgilio e a D. Francisca"

*Ataliba Cândido de Oliveira &
Maria de Lourdes C. de Oliveira (Cóta)*



*Dedicatória no verso da foto: "A D^a Francisca e Sr. Virgílio, em prova de amor e amizade, oferece, João e Joaquim". Jundiaí, 06 de Dezembro de 1938
A Maria de Lourdes, mãe dos gêmeos, é filha de Joaquim Cardoso da Silveira, quem foi por 4 mandatos, prefeito de Santo Antônio da Platina.*

*Ataliba Cândido de Oliveira &
Maria de Lourdes C. de Oliveira (Cóta)*



No verso da foto, a dedicatória: "À querida mãezinha uma lembrança dos filhos João, Joaquim e Ani (Anna Maria)". Obs: os três filhos fizeram 1ª comunhão no mesmo dia, em Sto. Antônio da Platina. Os dois gêmeos já faleceram. A Ani reside hoje (2015) em Curitiba, no bairro dominado Vista Alegre.

Carlota - Cidadã Benemérita



Carlota Gonçalves Azevedo (1977) em frente a casa de seu filho Felipe Fernandes Azevedo, situada a avenida 7 de setembro, próximo a caixa d'água - Curitiba. Em frente da casa, há uma pracinha, nela Felipe plantou um pinheiro que hoje (2015) está com 32 anos, produzindo pinhão. Logo em cima passa a Av. Castelo Branco, ao longo da referida avenida, existe mais 25 pés de araucária com a mesma idade (32 anos), os quais foram também plantados por Felipe.

Elisabeth - 1º Aniversário



Elisabeth é a 1ª neta de Carlota e Joaquim Felipe de Azevedo, filha de Tânia de Azevedo Lopes e de Laudelino Ferreira Lopes. No dia 11/09/1944, Beth nasceu na cidade de Cinzas - PR. Hoje (2015), Beth vive em Rio Claro, SP com seu esposo Otaviano Porto, são pais de 3 filhos: Alexandre, Karina e Paula.

Jayme - 1º Aniversário



Ribeirão Claro, 21 de Março de 1953 - Jayme é filho de Neide de Azevedo Lima, o primeiro dos filhos de Carlota e Joaquim Felipe nascido em Jundiahi (Jundiahy do Sul) em 1932). Jayme, hoje (2015), é advogado e foi diretor da Paraná Previdência no primeiro mandato de José Richa (2010 - 2014).

Antônio Paulino Dias & Família



Família de Antônio Paulino Dias com padre Luciano -1979, da esquerda para direita, de cima para baixo: 1- José Zeferino Mendes, 2- Marieta Borandina de Jesus, 3- Pe. Luciano, 4- Antônio Paulino Dias, 5- Rosa Augusto Dias, 6- Eva Lucia Dias, 7- Dalva Aparecida Dias, 8- Vera Dias, 9- Yanda Maria Paulino.

Antônio Paulino Dias & D^a Rosa Augusto Dias

Histórico

Jundiaí do Sul, PR- 11 de junho de 2014 -Entrevista com Antônio Paulino Dias e D^a Rosa Augusta Dias.

O Sr. Antônio e D^a Rosa são procedentes de Santa Barbara de Tugurio, pertencente a comarca de Barbacena -MG. A família chegou em Jundiaí do Sul no ano da graça de 1961, indo morar inicialmente na Faz. Monte Verde, onde trabalhou na lavoura de café.

O Sr. Antônio P. Dias é filho de José Paulino Dias e D. Augusta Maria de Jesus.

A Sra. Rosa A. Dias é filha de João Carlos Augusto e D. Matilde Maria de Jesus.

Ambas as famílias são originárias de Minas Gerais, região de Barbacena.

São filhos de Antônio P. Dias e D. Rosa

1- Eva Lucia Dias - 19/02/1962

2- Vera Dias - 20/03/1965

3- Dalva Aparecida Dias - 30/05/1969

4- Yanda Maria Paulino - 30/05/1969

Todos os filhos nasceram em Jundiaí do Sul, na Fazenda Monte Verde.

A família de Antônio P. Dias, morou na Faz. Monte Verde cerca de 47 anos, isto é até 2009.

A Dalva residiu na Faz. Monte Verde, após adulta, até 2013.

Quando o Sr. Antônio Paulino veio de Minas Gerais, estava acompanhado de mais 19 famílias, as quais foram transportadas de caminhão, em diversas viagens.

Antônio Paulino Dias & Fazenda Monte Verde



Antônio Paulino Dias, no Terreirão de Café da Faz. Monte Verde de propriedade do Dr. Newton Carneiro. Nesta época (1970) o Sr. Antônio Paulino Dias exercia a função de administrador na produção e manejo do café. No terreirão vê-se Antônio e mais sete trabalhadores movimentando os grãos de café para secagem. Para espalhar e amontoar o café, utilizava-se uma "vaca" que consiste de uma tábua larga, furada nas extremidades, onde amarra-se duas cordas, com as quais os trabalhadores puxam-na espalhando ou amontoando os grãos para secagem. No meio da tábua tem um cabeçalho com duas pontas "rabo da vaca", onde um guia a sustentava em posição oblíqua, para o trabalho de amontoar.

Jundiaí Antiga



*Jundiaí do Sul (+ou- 1975). Zenaide, Alcides e Luiza, senhora mãe do Batista Godoi.
Zenaide Fabro - Alcides Fabro (filho de João Fabro) e Luiza Fabro Godoi (todos
irmãos) 2 tios de Batista.*

Erasmu Cordeiro



Erasmu Cordeiro, sua filha Anita e Tânia Gonçalves, filha de Joaquim Felipe de Azevedo e Carlota Gonçalves Azevedo - 1938 - em Ribeirão do Pinhal.

Jorge Vidal da Veiga & Senira da Silva Veiga



Jundiaí do Sul - 2015 - Jorge Vidal da Veiga e Senira da Silva Veiga. Jorge é filho de Aurio Vidal da Veiga e Maria das Dores Melo. Senira é filha de Francisco Pinto da Silva e Francisca Jorgina Castilho. Avós de Senira: Francisca Augusta de Castilho e Salvador Augusto de Castilho. Filhos de Salvador A. de Castilho: 1- Francisca Jorgina de Castilho (mãe de Senira), 2- Otacilio Castilho (esposa Zila) 3-João Castilho (Solteiro), 4- Etelvina Castilho (marido José) 5- Maria Castilho (Joaquim Pinto), 6- Lucina Castilho (marido: Docrécio).

Antônio Vieira Lopes e Família (Furquim)



Jundiaí do Sul +ou- 1955 - No quintal da casa do Furquim.

Antônio Vieira Lopes (Furquim) e Patrocina Trindade Lopes (filha de Francisco Trindade Marques e Maria Trindade Marques, ambos de Carlópolis)

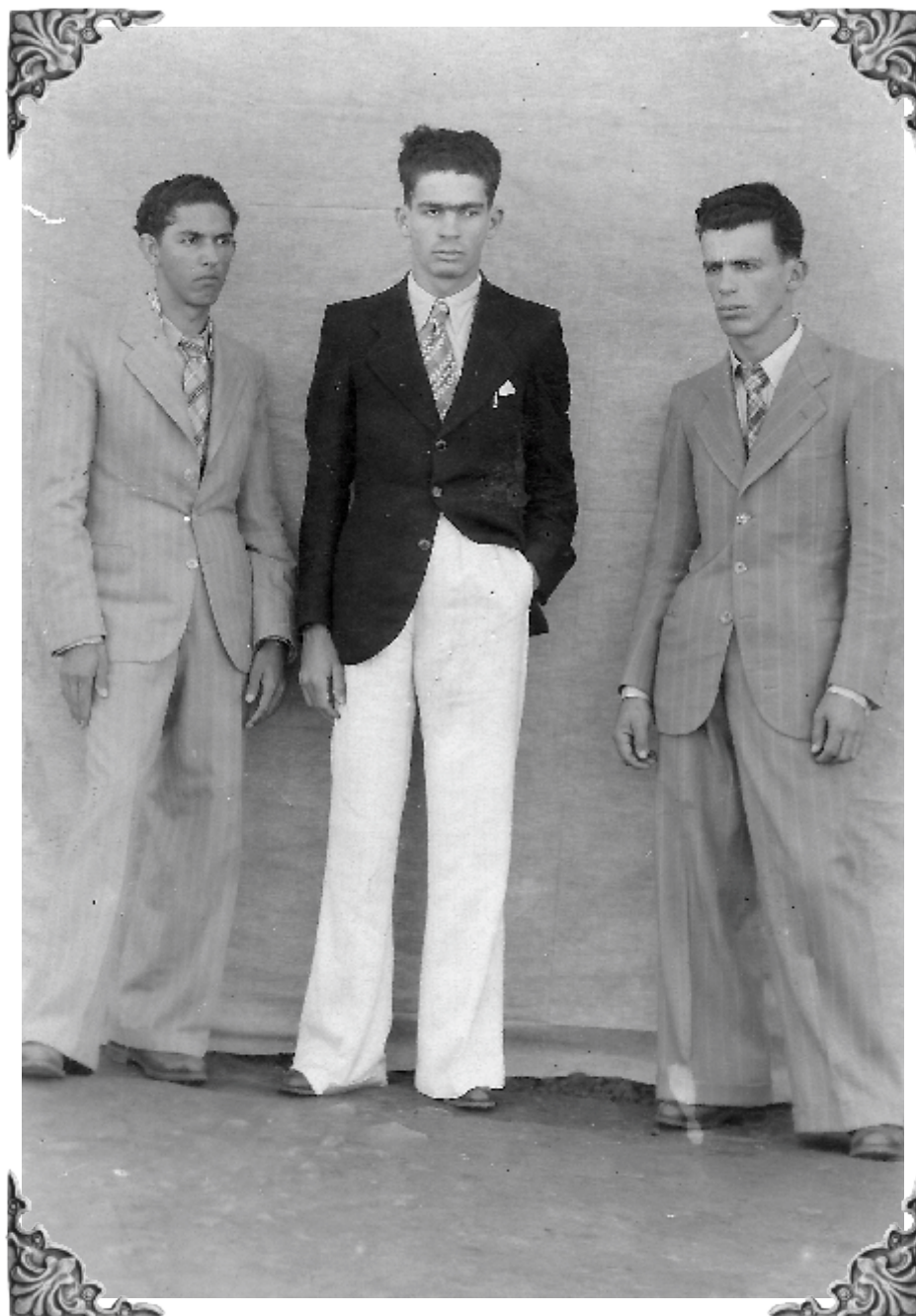
O Sr. Antônio V. Lopes chegou em Jundiaí do Sul em 1942, originário de Fartura. Nesta foto: 1- Maria V. Lopes, 2- Sebastião Pereira (S. Peludo, esposo de Maria), 3- Ramiro Manoel Gonçalves, 4- Izaura V. Lopes (esposa de Ramiro), 5- Nelson V. Lopes, 6- José Furquim (pai de Antônio Furquim), 7- Maura V. Lopes, 8- Paulo de Tarço de Melo (filho de Maura), 9- José Melo (esposo de Maura), 10- Wilma Pereira (filha de Maria), 11- Valdenice Pereira (filha de Maria), 12- Patrocina T. L, 13- Antônio V. L, 14- Georgina L. Azevedo, 15- Guiomar V. L., 16- Luiz Antônio de Melo e 17- José Carlos de Melo (filhos de Moura).

Jundiaí Antiga



Jundiaí do Sul - 1954 - da esquerda para direita: 1- Guiomar Lopes (filha de Antônio Vieira Lopes), 2- Georgina V. Lopes (filha de Antônio Vieira Lopes - Furquim), 3- Jandira Thomas (filha de D^a Dolores e José Thomas), Este quarteto foi fotografado em casa da Ana Fraga (esposa de José Fraga), onde hoje (2015), é a casa comercial AgroParaiso. Esta propriedade foi construída por Alfredo Dib (+ou- 1946), originário do Líbano.

Jundiaí do Sul Antiga



Jundiaí do Sul - 1944 - "Trio Parada Dura" Sebastião Andarilho, filho do Sr. Andarilho Rodrigues da Silva e de Rita Augusta Mendes. Sebastião Licco (do meio) e seu irmão Daniel Licco, o fotógrafo historiador. O traje da época: calça "boca larga", gravata e paletó ou terno.

Jundiaí Antiga



Jundiaí do Sul - +ou- 1950 - Da esquerda para direita: Daniel Licco e (sua viola) seu cavaquinho, João Henrique de Souza, responsável pela indústria de calçados de Jundiaí. Salatiel, companheiro de festa, Isidoro Bruno de Lima, o verdadeiro pioneiro de Jundiaí do Sul, tendo aqui chegado em 1918 aos 5 anos de idade e Andarilho Rodrigues da Silva, o "pescador" que veio para cidade em 1940.

Tradição



Aparecida do Norte - 1945 - O primeiro, da esquerda, irmão de Alvarina da Silva Carvalho e João Carvalho (João Zico) em visita a padroeira do Brasil. O casal Alvarina e João Zico, pessoas muito cultas para época. O Sr. João Zico compôs valsas e choros em Jundiá do Sul, e que estão gravados em cd por Felipe Azevedo e tocados na gaita por Sebastião Lico.

Tradição



Aparecida do Norte - 1945 - Edson, esposo de Laisi, filha de Sebastião Andarilho, em visita à padroeira do Brasil. Praticamente, todos os católicos de Jundiá do Sul visitam Aparecida do Norte, ao menos uma vez na vida, e para comprovar essa viagem, trazem a fotografia do Santuário.

Jundiaí do Sul Antiga - Família Misael



Jundiaí do Sul - 1971 - Enterro de Bendita da Silva, mãe de Verdecy. Em primeiro plano está Zico, pai de Verdecy (Verdi), ao lado, Maria Fraga, a de blusa xadrez, Ana Fraga.

O Zico trabalhou no posto de saúde, foi nomeado por Eduy G. Azevedo que falsificou a assinatura do governador Moisés Lupion e entregou ao secretário Helio Setti para a publicação na imprensa oficial. Na ocasião foram 49 nomeações clandestinas.

Jundiaí Antiga - Família Misael



Cascavel (24/05/1971) Maria Misael, em propriedade de seu filho Cici. Naquele tempo o sudoeste do Paraná atraía migrantes de todo o Brasil. Quando cheguei em Cascavel na década de 50, todos os taxis da cidade eram Gálix, mostrando a pujança da cidade nascente. Esta foto foi subscrita por Maria Misael e dedicada a sua amiga Leonina (Nina), a filha da Maria.

Jundiaí Antiga - Família Misael



Santo Antônio da Platina (1937)
1- Maria Misael e 5- Nezia Misael

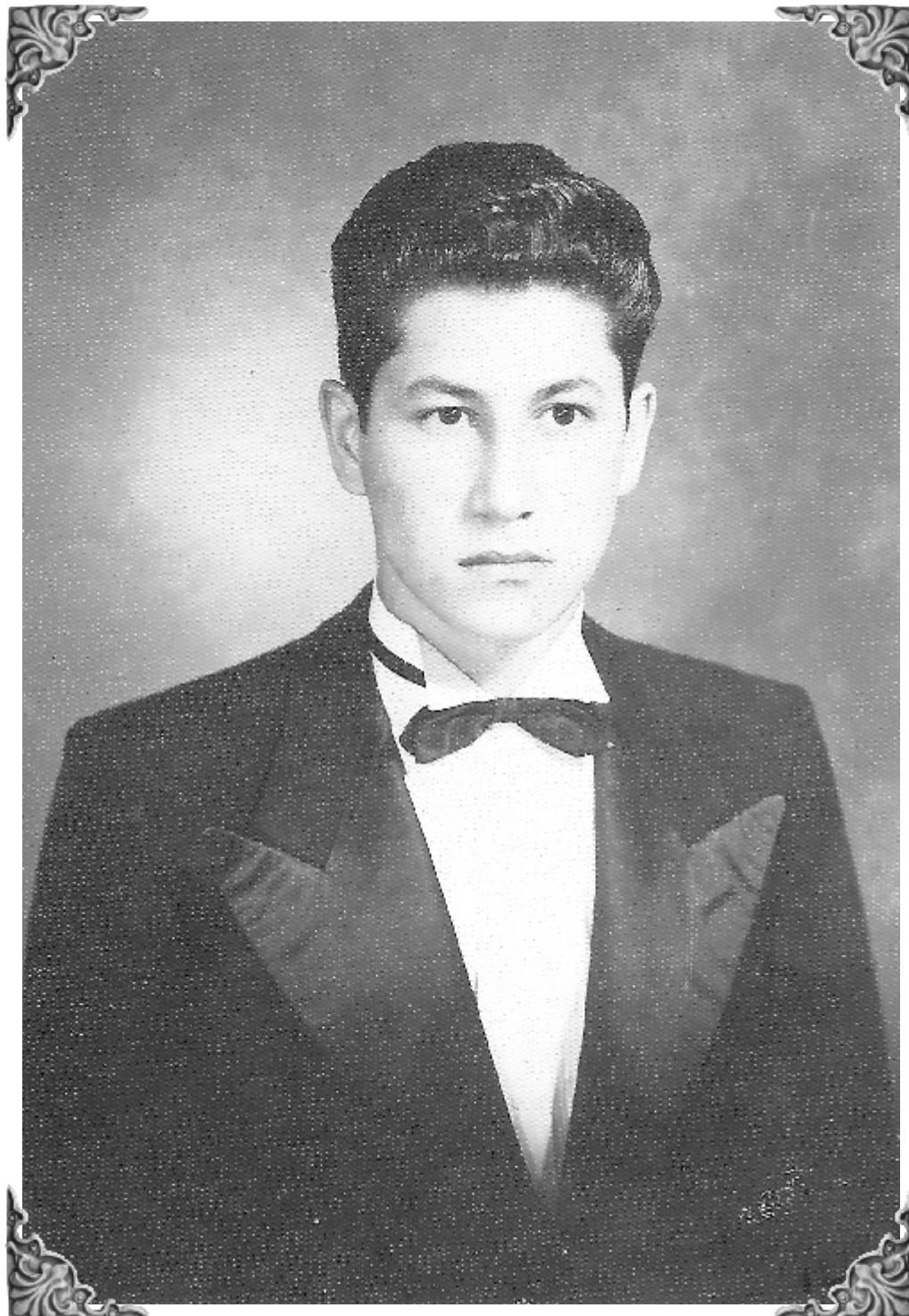
Jundiaí Antiga - Família Misael



Jundiaí do Sul - 1944 - Na foto, Sebastiana, irmã de Verdercy, neta de Misael e D^a Sebastiana. D^a Sebastiana (avó), Misael e Carmem.

O Sr. Misael era também marceneiro. Certa vez ele fabricou um carrinho com tábuas finas e rodas de madeira pra eu (Felippe Fernandes Azevedo) carregar frutas (laranjas, mexericas, bananas etc..) para vender na rua São Francisco, esquina com Nicolau Chama). Meu concorrente era o Sr. Pedro Damásio.

Jundiaí Antiga - Família Misael



*Jundiaí do Sul - +ou- 1954 - Formatura do curso secundário de Joareld Misael "Joe"
Filho de Maria Misael com Alfredo Nunes.*

Jundiaí Antiga - Família Misael



Jundiaí do Sul - 1950 - Juremal, filho de Maria Misael, aos 3 anos puxando um caprino no quintal de sua casa. Seu pai é o Alfredo Nunes. Juremal é o filho caçula de Maria Misael.

Jundiaí Antiga - Família Misael



Jundiaí do Sul - 1952 - da esquerda para direita: Juremal (Juju), Joarelde (Joe) e Juaci (Cici). Esta é a primeira vez que vejo o Joarelde sorrindo.

Jundiaí do Sul Antiga - Família Misael



Jundiaí do Sul (+ou- 1945) Nézia Misael, amiga..., Maria Misael e Elvira do Vitalino. O ano de 1945 proclamou o final da II Guerra Mundial, por isso toda população brasileira festejou, comemorando com júbilo, a vitória dos aliados contra a tirania de Hitler. O maior número de fotos refere-se ao ano de 1945.

Antônio Alves de Oliveira

Talão N.º 20. -

Pág. 173. -

República dos Estados Unidos do Brasil

ESTADO DO PARANÁ



COMARCA DE RIBEIRÃO DO PINHAL

MUNICÍPIO E DISTRITO DE JUNDIAÍ DO SUL

REGISTRO CIVIL

ATTILA BUENO MENDES

Escrivão de Paz e Oficial do Registro Civil

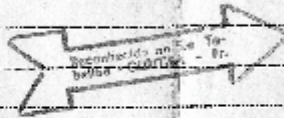


(OBITO N. 4.073. - - -)

CERTIFICO que às fls. 191. -- do Livro n.º 6 - seis. -- de Registro de Óbitos, sob o termo n.º 4.073. -, foi registrado o de "ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA" nascido em 15. -- de outubro. -- de 1969, em domicílio nesta Município de Jundiaí do Sul. Pr do sexo masculino. -- de cor branca. -- profissão lavrador. -- natural de Capão Bonito. Estado de São Paulo. -- com 89 anos de "--" de idade, estado civil casado. -- filho Manoel Alves de Oliveira. -- de dona Rosa Maria Gonçalves. -- e residente este digo ambos já falecidos. -- Foi declarante o seu filho: José Alves de Oliveira. -- atestando o óbito o Dr. por duas testemunhas assinadas no termo. -- que deu como causa mortis Sem assistência médica. -- sendo o sepultamento feito no Cemitério de Jundiaí do Sul. Estado do Paraná. --

OBSERVAÇÕES:

O falecido deixa bens a inventariar-se. Deixa também 8 filhas todas // maiores, é viuva. Gertrudes Maria de Oliveira. --



O referido é verdade e dou fé.

Jundiaí do Sul, 15 de Outubro. -- de 1969.

O OFICIAL

Attila Bueno Mendes

Antônio Alves de Oliveira

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DO Paraná.-x-x-x-x-x-x-
MUNICÍPIO DE Jundiáí do Sul.-



COMARCA e J. do Pinhal.-x-
DISTRITO DE Jundiáí do Sul.-x-

REGISTRO CIVIL



Bel. Adécio Leite de Almeida.-
Oficial do Registro Civil

CASAMENTO Nº. 1.991.

Bel. Adécio Leite de Almeida.-x-x-x-x-x-x-x- Oficial -x-x-x-x-x-x-x-x-
CERTIFICADO, que às fls. 81.-x-x-x-x-x-x-x do livro Nº. 07.-x-x-x-x de Registro de Casamentos
foi feito hoje o assento do matrimônio de "JOSE ALVES DE OLIVEIRA" e "GEORGINA -
DOS SANTOS OLIVEIRA"-x-
-x-
contraído perante o Juiz de Paz-Mário Ge-
rômias Fernandes.-x-x-x-x e as testemunhas AS CONSTANTES DO TERMO.-x-x-x-x-
-x-
ELE, nascido em esta cidade de J. do Sul-Pr.- aos 13.-x de abril.-x-x-x-x-
de 1.933.-x-x, profissão pedreiro.-x-x-x-x-x-x-x-x- domiciliado nesta cida-
de.-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x- e residente nesta cidade.-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-
filho ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA.-x-
domiciliado e residente neste Município.-x-
e de GERTRUDES MARIA DA CONCEIÇÃO.-x-
domiciliada e residente neste Município.-x-
ELA, nascida em esta cidade de J. do Sul-Paraná.- aos 14.-x de junho.-x-x-
de 1.930:-x- profissão doméstica.-x-
domiciliada neste
cidade.-x-
filha VERGILIO CORNÉLIO DOS SANTOS.-x-
domiciliado e residente neste Distrito.-x-
e de MARIA SANT'ANA DE JESUS.-x-
domiciliada e residente neste Distrito.-x-
passando a contraente a assinar-se "GEORGINA DOS SANTOS OLIVEIRA"-x-x-x-x-x-x-x-x-
-x-
Foram apresentados os documentos a que se refere o artigo 180 Nº. 1-2-3 e 4.-x- do Código Civil.
Foi adotado o regime de "COMUNHÃO DE BENS"-x-

Observações: Casamento lavrado pelo ex-oficial Átila Bueno Mendes em 07/11/1.964. AVERBAÇÃO DE ÓBITO: A contraente Georgina dos Santos Oliveira, faleceu no dia 16/03/2002, nestas notas, conforme óbito - lavrado nestas notas, livro nº7/c, fls 136, sob nº646.-x-x-x-x-x-x-x-

O referido é verdade e dou fé.
Jundiáí do Sul.-x-x-x-x-x-x, 20.-x-x-x-x de março.-x-x-x-x- de 2002.

Bel. Adécio Leite de Almeida
Oficial do Registro Civil
SERVENTE PÚBLICO
RG: 657.070 - CPF: 121.313.573-35

CRAS - Jundiaí do Sul



*Centro de Referência da Assistência Social - CRAS
1º JORI - Jogos Regionais dos Idosos - Guapirama - 2014. Na primeira disputa
esportiva de Idosos, realizada em Guapirama - PR, a equipe de Jundiaí do Sul
classificou-se em 3º lugar, dentre 8 equipes participantes.
Nosso Lema: "Viver e Conviver"*

1º Aniversário de Maria Clara



Maria Clara é bisneta de Antônio Zava e Floripes da Silva Zava; neta de Rosânia e filha de Gabi. O Sr. Antônio Zava veio para o Paraná aos 6 anos de idade, com seus pais José Zava e Maria Amélia Celestino Zava, procedentes de Eloy Mendes - MG. Chegaram na Bocaina dia 21-08-1947 e lá permaneceram até 1988. Filhos de Antônio e Floripes Zava: 1- Roseli, 2- Rosevaldo, 3- Rosânia e 4- Rosilei. Quando vieram de MG, percorreram apenas 20 km em asfalto.

Casamentos



Jundiá do Sul, +ou- 1938. Casamento de Maria Domingues e Otavio Boava. Ela, filha de Manoel Domingues, irmã de Joaquim (Frei Domingues Maria de Ourinhos) e Antônio (frei Eugênio). A Maria Domingues é filha de Izabel Domingues. Essa família é uma das pioneiras em Jundiá, procedente de Ipauçu-SP. O Otávio Boava, procedente de Fartura-SP. A casa que aparece na foto se localizava na rua São Francisco com Carlos Gomes.

Casamentos



Jundiá do Sul - 1950 - Casamento de Maria José de Almeida & Gilico Leite de Almeida. Aparecem como prováveis padrinhos: 1- João Henrique de Souza e sua esposa, 2- D^a Ana de Souza - A foto foi sacada em frente a casa e também saparia de João Henrique de Souza. Atrás de D^a Ana aparece o rosto de: 3- Sebastião Mineiro (Sebastião Luiz de Oliveira). Atrás de Sebastião Mineiro aparece a 4- farmácia de Henrique Wolff.

Casamentos



*Jundiaí do Sul - Casamento de Maria Benedita Zanelato com José Maia - 1975.
1- José Serafim, 2-Carmem Zanelato 4- Norivaldo Zanelato, 5- Maria Gualiume -
sogra de Aracy, 6- Dante Malavas, 7- Sebastião Cândido da Silva, 8- Gabriel
Malavas, 9- José Zanete, 10- Sergio Malavas, 11- Laor Guerino, 12- Ana Cândida
Guerino, 13-Eredis Cândida Guerino, 14- Fátima Cândida da Silva, 15- Ari Cândido
da Silva, 16- Maria Benedita C. Maia, 17-José Maia, 18- Maria Benedita
19- Alô Guerino, 20- filha de Maria, 21- Joseane Guerino.
Obs: Maria Benedita Zanelato é filha de D^a Aracy Zanelato.*

Casamentos



Jundiaí do Sul, 05/10/1948.

Casamento de: Sebastiana Fogaça de Souza com Sebastião Andarilho. O casal, muito querido de todos, mudou-se para Curitiba. Hoje (2015), a Sebastianinha já com 90 anos é forte lúcida e me honrou com sua presença quando lancei em Jundiaí o livro sobre Ciência e Fé.

Casamentos



Filhos de José M. Macedo e Orivina: a- José Macedo, b- Roberto, c- Edson, d- Luiz Carlos, e- Francisco, f- Clodoaldo, g- Márcia, h- Marcio, i- Eliene, j- Joseane, - Táila (neta). Total de 10 filhos e 1 neta.

Jundiaí do Sul - 1974 - Casamento de Antônio de Macedo com Adenir de Macedo.

Ao lado de Antônio de Macedo, estão seus pais:

9- Francisco José de Macedo e 10 - Izaura Gomes de Macedo.

A pessoa marcada com número 11, é Antônio de Macedo, e a de 12 é sua esposa Izaura. Segue as demais: 1- Ana Macedo, 2- Celso Macedo, 3- José Macedo, 4- Sebastião Macedo, 5- Francisco Macedo, 6- Izaura de Macedo, 7- Antônio de Macedo, 8- Adenir Macedo, 9- Glória C. de Macedo, 10- Lúcia C. de Macedo, 11- Aida Maria Teles, 12- Francisco R. de Macedo, 13- José A. de Macedo, 14- Edson, 15- Luiz, 16- José O. M., 17- Roberto R. M., 18- Carlos.

Casamentos



Jundiá do Sul - 29/06/1962 - Casamento de José Maria de Macedo com Orivina Lucas de Macedo. O José é filho de Francisco José de Macedo e Isaura Gomes de Macedo. Seus pais são procedentes de Itaberá chegando em Jundiá do Sul, por volta de 1945. Em Jundiá trabalharam com Ozório Bueno e de lá foram para as Contas, onde permaneceram por 30 anos, na fazenda dos Brude.

Casamentos



Jundiaí do Sul - Casamento de Cornélia Fabro com Milton Albano. A Cornélia é filha de Eugênio Fabro e Sebastiana Fabro. O Sr. Eugênio Fabro foi industrial em Jundiaí do Sul, tendo montado nesta cidade, duas serrarias. Uma das serrarias, para o seu irmão João Fabro e outra para si próprio.

Casamentos



Jundiaí do Sul - 03/10/1963 - Casamento de Terezinha da Fonseca com Jatir Sebastião da Fonseca. Ela, filha de João Henrique de Souza e ele, de Placílio Rodolfo da Fonseca.

Filhos do casal: 1- Ana Maria, 2- Neide Maria, 3- Simone Cristina, 4- Joana D'Arc, 5- Luciana Henrique, 6- Rodrigo Augusto.

Casamentos



*Jundiá do Sul (1970) casamento de Pedro Veiga e Natividade Garcia.
O Pedro Veiga é irmão da Carlota Veiga Prestes.
A Natividade é filha de Dolores Garcia e de Hernandes Garcia.*

Casamentos



Jundiá do Sul - 1960 - Casamento de José da Veiga e Clair da Veiga, O José da Veiga é irmão de Pedro e Carlota Veiga Prestes. A Clair é filha Pedra Macedo e Pedro Macedo.

Casamentos



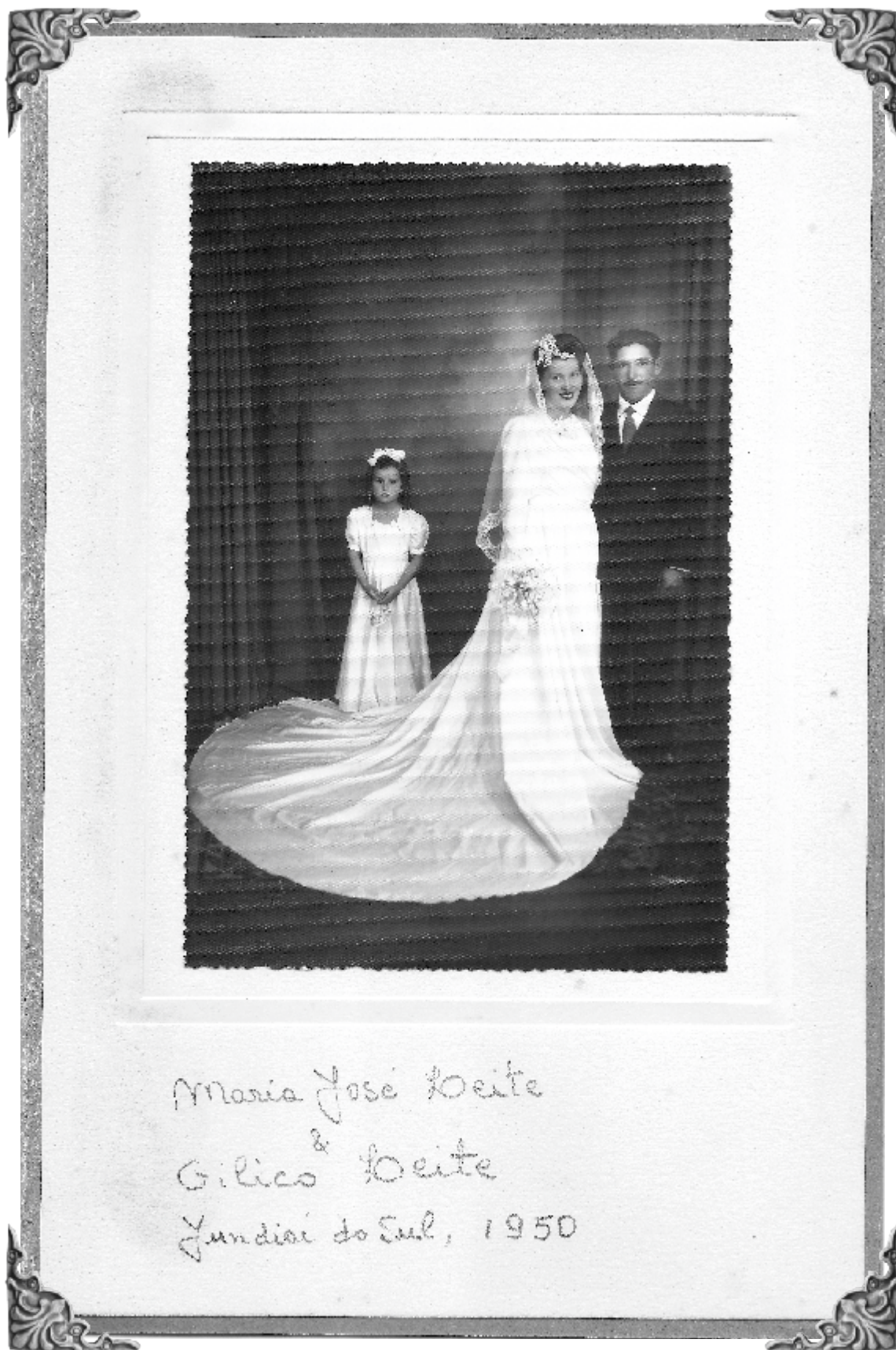
*Casamento de Rolim Gonçalves
com Aiedê Carvalho de Melo (Dedê).*

Casamentos



*Jundiaí do Sul - 1945 - Casamento de Nabor Fabro com Maria Pereira Fabro.
O Nabor é irmão de Luiza Fabro, mãe de Batista Godoi.
Em segundo matrimônio o Nabor casou-se com Inês da Veiga, prima de Carlota da
Veiga Prestes. As três vezes que Inês casou-se os maridos faleceram.*

Casamentos

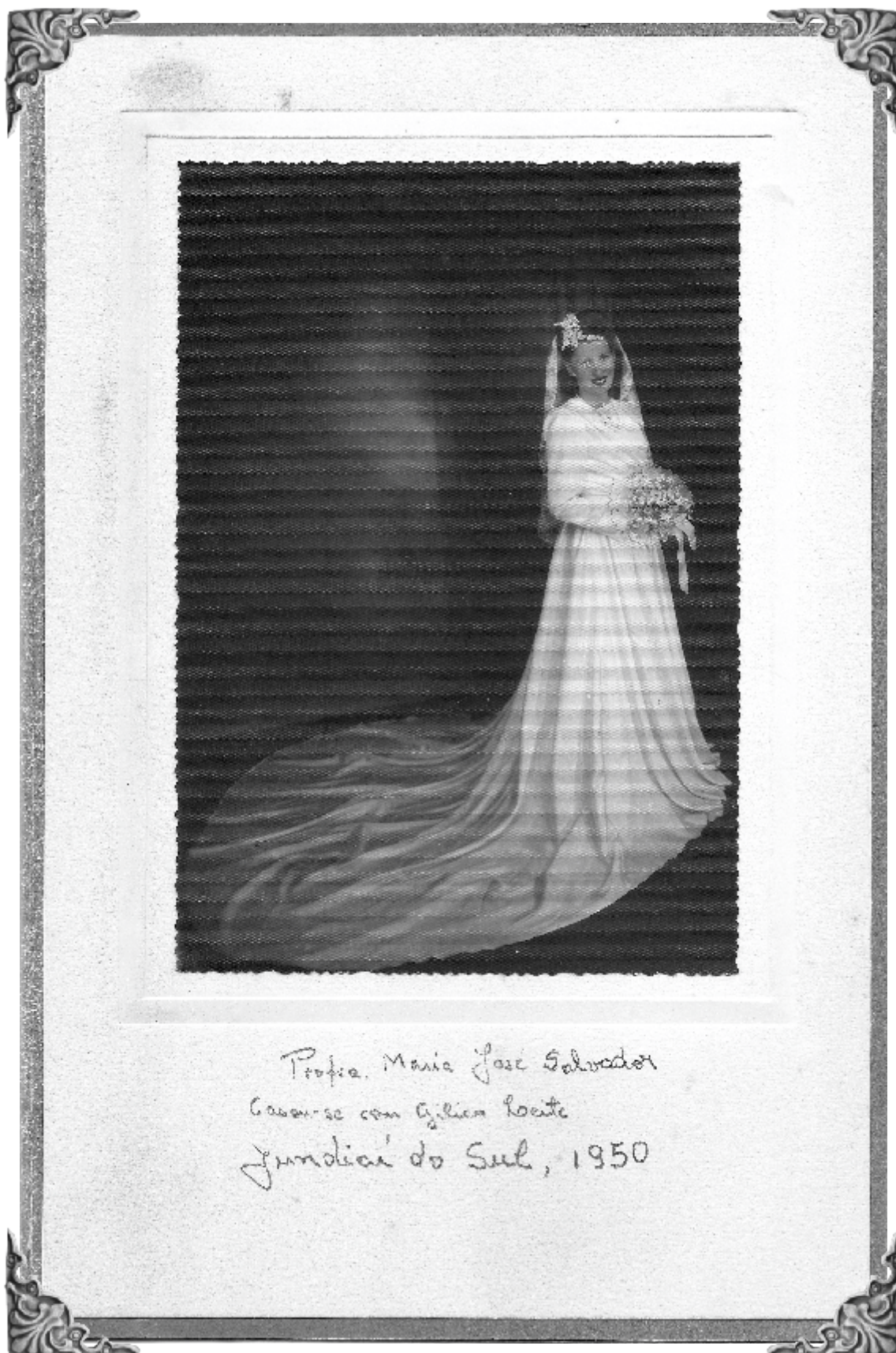


Maria José Leite

Gilico Leite

Jundiaí do Sul, 1950

Casamentos



Casamentos



*Casamento de Leonina Leite de Almeida (Nina)
com José Firmino Fraga.
Jundiá do Sul, +ou- 1948*

Casamentos



*Jundiá do Sul, +- 1948
Casamento de Leonina Leite de Almeida (Nina)
com José Firmino Fraga.
A daminha sentada é Ani Cardoso de Oliveira.*

Casamento de Felipe com Lenira



Casamento de Felipe Fernandes Azevedo (25/07/1959) filho de Carlota G. Azevedo e Joaquim Felipe de Azevedo com Lenira Cunha Azevedo, filha de Edithe Duarte da Cunha e Ozório Cunha, ambos de Ponta Porã - MS.

Felipe é 7º filho de J. Felipe e Carlota e o 3º nascido em Jundiá do Sul, em 14/01/1936. Lenira Duarte da Cunha Azevedo é a primeira dos 3 filhos de Ozório Cunha e Edithe Duarte da Cunha, nascida em Ponta Porã - MS, em 1943.

Casamento Sergio e Edina



*Cornélio Procópio (05/02/1973) casamento de Edina e Sergio Kumel,
1-Paulo Kumel (pai de Sergio), 2-Luiz (Xemim) - (irmão),
3-Ivone Kumel (mãe do Sergio), 4-Rober Kumel (irmão de Sergio),
5- Jane Kumel (irmã de Sergio), 6- Eduy Jr. (irmão caçula de Edina),
7-Sergio Kumel (noivo), 8- Edina M. A. (noiva),
9- Laura (mãe de Edina), 10- Eduy G. Azevedo (pai de Edina).*

Eduy Gonçalves Azevedo & Laura Veiga de Azevedo



*1980 - Turma de Cornélio Procópio visitando Eduy e Laura
Chácara Santa Laura - Várzea Grande - MT.*

19- D. Carlota (mãe de Eduy)

20- Eduy G. Azevedo

31- Laura V. de Azevedo

Eduy Gonçalves Azevedo & Laura Veiga de Azevedo



*Caravana de Cornélio Procópio em visita ao Eduy e Laura
Chácara Santa Laura - Várzea Grande - MT - 1980.*

4- Laura V. de Azevedo

7- Carlota G. Azevedo

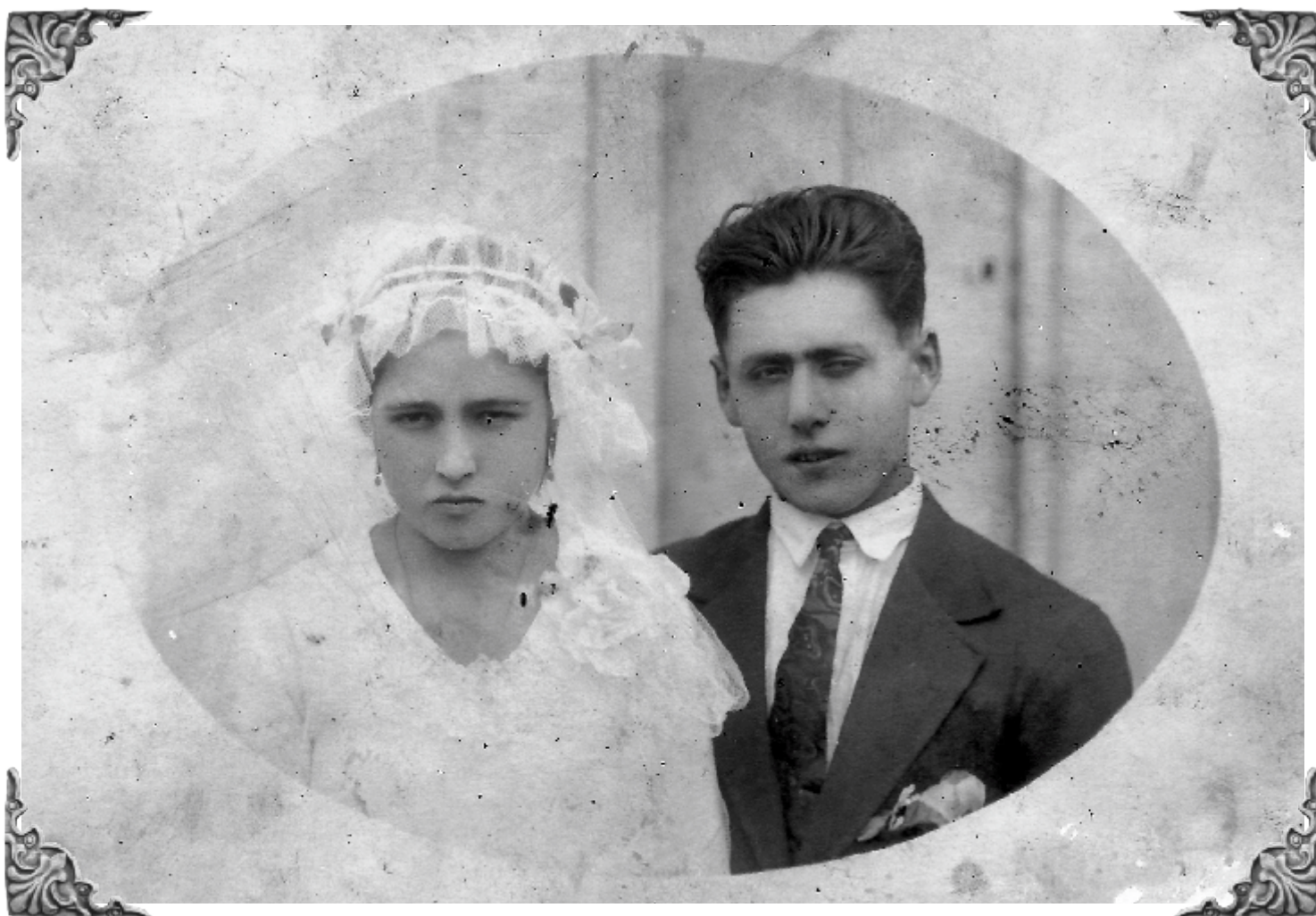
9- Eduy G. Azevedo

Casamentos



Jundiaí do Sul +ou- 1948 - Segundo casamento de José Firmino Fraga, desta vez com a cunhada (irmã de sua falecida e primeira esposa) Leonina Fraga - Leonina Leite de Almeida. Foto obtida no estúdio do Tanko, em Santo Antônio da Platina.

Casamentos



*Jundiá do Sul +ou- 1933 - Casamento de Ana Leite de Almeida, filha de Virgílio Leite de Almeida com Francisca Leite de Almeida e José Firmino Fraga, filho de João Firmino Fraga e D^a Antônia Rosa Fraga.
O casal, José e Ana, são padrinhos de batismo de Felipe Fernandes Azevedo, filho de Joaquim Felipe de Azevedo e Carlota Gonçalves Azevedo.*

Casamentos



Casamento de Alicio Teodoro de Souza com Maria José de Oliveira Souza. Ele, filho de Pedro Teodoro de Souza, antigo morador de Jundiá do Sul, tendo chegado na Bocaina por volta de 1930. Mãe de Alicio: Maria Rodrigues de Jesus. Irmandade de Alicio: Arcílio T. de Souza, José, Alicio, Carlos, Ernani e Edegar.

Casamentos



Casamento de Marlene de Lourdes Souza Rocha com Renato Barbosa da Rocha. Marlene é filha de Emerenciana Pedreiro de Souza com Pedro Theodoro de Souza, e nasceu em Jundiaí do Sul em 24/08/1954. O casamento realizou-se em Santo Antônio da Platina - PR.

Casamentos



Casamento de "Intia", Ignês Lesniewski, com Edgard Gonçalves Azevedo, em Quatiguá, no dia 10/07/1955. O Edgard é filho de Joaquim Felpippe de Azevedo e Carlota Gonçalves. A família de Ignês veio de Fluviópolis para Quatiguá em 1934. As daminhas são suas sobrinhas: À esquerda, Marinês e à direita, "Lila Léia".

Casamentos



Clevenice Gonçalves Azevedo, noiva do Dr. Mário Giovanntti, cujo matrimônio realizou-se no ano de 1955. A Clevenice é filha de Joaquim Felipe de Azevedo e Carlota Gonçalves Azevedo. Data do Matrimônio: 13/12/1955, dia de Santa Luzia.

Casamentos



Clevenice Gonçalves Azevedo e Dr. Mário Giovannetti. Ela, filha de Joaquim Felipe de Azevedo e Carlota Gonçalves Azevedo; ele, filho de Luiz Giovannetti e Amábile Bonfa Giovannetti. A cerimônia do matrimônio deu-se no ano da graça de 1955 (13/12), em Santo Antônio da Platina.

Casamentos



Maria - casada com "João Fraga" (mas é João Fernando Fraga)
 Filha de Sebastião de Oliveira (o mineiro) † 1950
 e De. Rosa de Oliveira.
 Seu nome verdadeiro era João Dondengren,
 (um dos proprietários das Casas Fernandenses)
 Portanto o "João Fraga" pertenceu a família
 Dondengren -

Casamentos



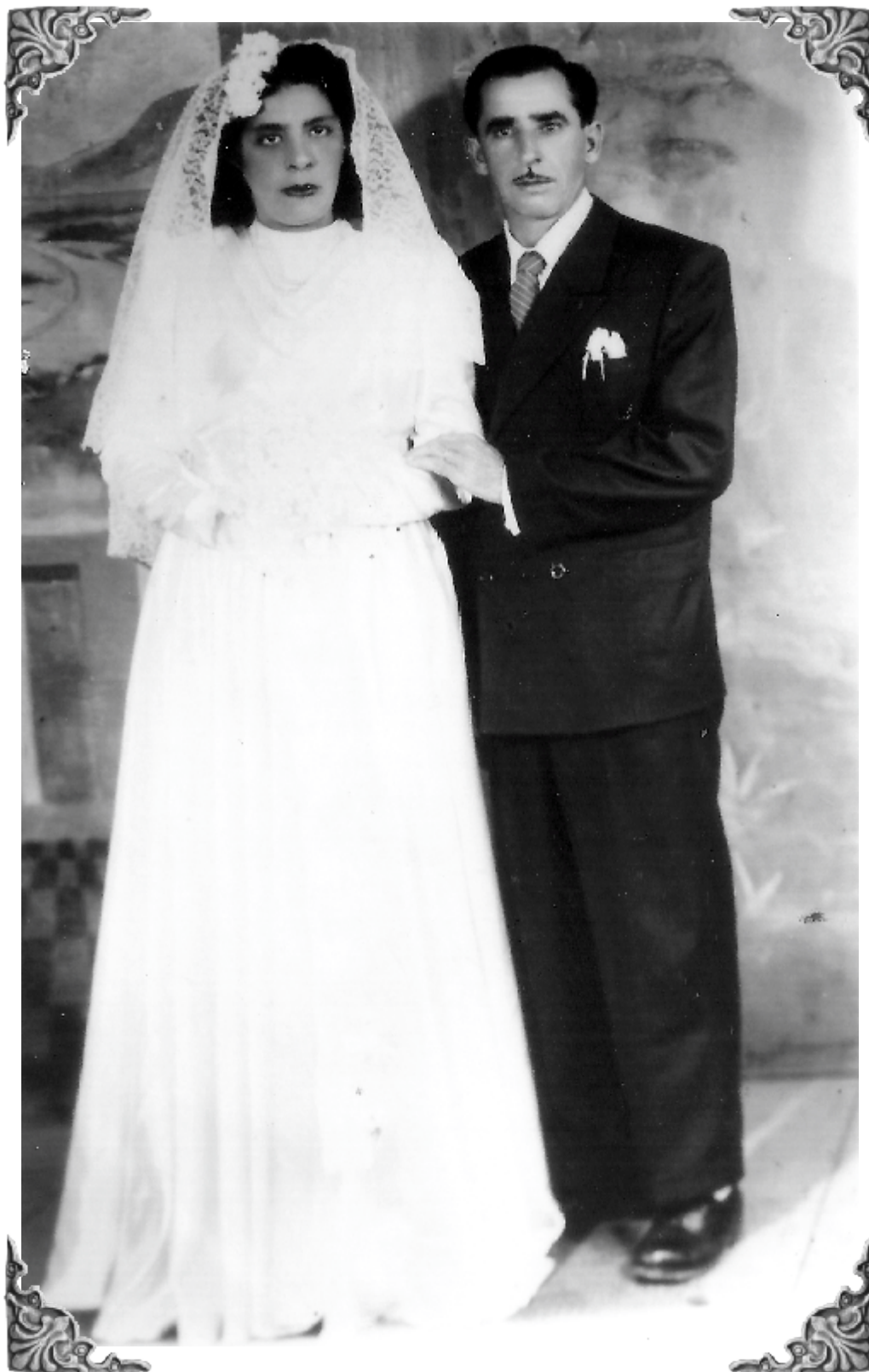
*Jundiaí do Sul, 05/06/1957.
Casamento de Júlio Leite de Almeida
& Anatilde Correia de Almeida*

Casamentos



*Jundiaí do Sul, 31/07/1946. Casamento de Lucídio Bertolino
Aparecida Albano Pereira - filha de Chico Pereira.
O Lucídio montou a Alfaiataria Central.*

Casamentos



Segundo matrimônio de Néco Laudino & Lílca de Oliveira - Jundiaí do Sul, +ou- 1950. O Sr. Néco Laudino é o Sr. Manoel Gonçalves de Oliveira, procedente de Tomazina; primo de Joaquim Felipe de Azevedo. A primeira esposa de Néco Laudino foi D^a Amélia, mãe de Dóca e sua irmã. Sua residência localizava numa chácara próximo ao "redondo do Eduy"

Casamentos



*Casamento de Euripedes de Oliveira & Carmem Misael
Jundiá do Sul, +ou- 1942.*

Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo

Querido e sempre lembrado filho Fernandes —
 que a paz, a felicidade esteja em tua casa, que
 a prosperidade te venha e os teus em tua família
 em paz e saúde — e a paz com saúde e ainda
 em companhia do teu Tio, esperando que muito teu
 tio Edelfundo assista com ele as cortes e que ele
 se mudará. Fernandes, embora com consulta de mais,
 faço esta para agradecer a visita que me fez
 visita que fez para com o motivo de grande satisfa-
 ção dego caramente. Surpresa que da Biblioteca
 meus dias mais foi a presença, e de quem eu
 não esperava, nada uma vez pensada com a grande
 novidade e assento. Vou ser este do teu filho com
 o resultado das eleições no Paraná não? para a sua
 vez, vou ser humilde com este, como o mesmo de
 posse, e respeito a Deus para esse tipo, sem base
 Governador; Na outra que o mesmo estado merece
 não tenha a ideia de tua mãe como do Querido — espero
 que estejam com saúde. diga ao Pico de Teve tempo
 que também me faça uma continha de vez em quando.
 Fernandes faz de Teve feito um trabalho no sentido da
 Teve Maria via viver com Despenha e se despenha de
 beber de Teve Teve com este. Tudo de Teve ab soluta de que
 se ela via e se os mesmos de Teve a Teve.
 a Teve, Teve, e Teve o meu abraço pedindo a Deus que
 te seja tudo

Mais um abraço

J. Felipe

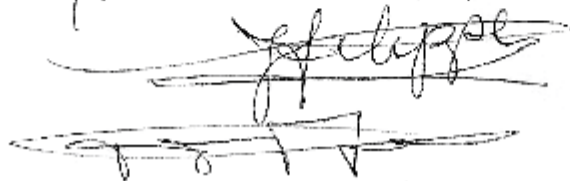
12/10/20

Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo

Querido e sempre lembrado filho Fernandes. Que a paz e a felicidade esteja em teu lar. Que a Providência Divina os guie em seus passos. Eu continuo aqui com pouca saúde e ainda em companhia do Sr. Tavares, esperando que muito em breve Edug venha aceitar com ele as contas e que ele se mudará. Fernandes, embora com muita demora, faço esta, para agradecer a visita que me fez. Visita que foi para mim motivo de grande satisfação, digo sinceramente, surpresa agradável. Quero dizer mais, foi a primeira, e de ~~de~~^{que} eu não esperava. Mais uma vez, penhosadamente, agradeço. Vamos mudar de assunto. Você deve estar satisfeito com o resultado das eleições no Paraná, não? pois o Sr. Ney venceu brilhantemente. Vamos aguardar sua posse, e rogando a Deus para que seja um bom governador, na altura que o nosso Estado merece. Não tenho sabido de tua mãe, assim como da Quincas, espero que estejam com saúde. Diga ao Chico, que se tiver tempo, que também me faça uma cartinha de vez em quando. Fernandes, faça se tiver jeito, um trabalho no sentido da Tia Maria vive viver com o Eugênio. Ele deixou de beber definitivamente. Tenho certeza absoluta de que se ela vier, a receberá de braços abertos.

A você, Lenisa, Chico, o meu abraço pedindo a Deus que os proteja.

Mais um abraço



12/10/60

Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo

Fazenda Bombarreira a 3-7-67
Fernandes

passado filho
 Deus os abençoe, oti e Luiza
 receba tua carta de 23-6-67 o que
 agradeço. O que devo mais a comu-
 nicação que me faz, que dentro
 um pouco será pai. E quando comu-
 deço em ver meus filhos, sendo
 pai. só quero o pai que sabe
 o amor de pai para com os filhos.
 e que satisfizessem um sobrinho
 Carlos ta fez um bom negocio.
 todos os dias me rogo a Deus e a
 N. Senhora para serem os protetas.
 A manha de a devo comersa carta
 em certo não termino não poder
 ter acentar me em dea se que
 de Lou tudo que será para fins de aqto.
 sendo poder desetal-os. Me escreva
 sempre e me recomendo a todos os
 vossos.

Carraes do -papã.
J. Felipe

Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo

Fazenda Barborema em 03-07-1961

Fernandes (Felipe Fernandes Azevedo)

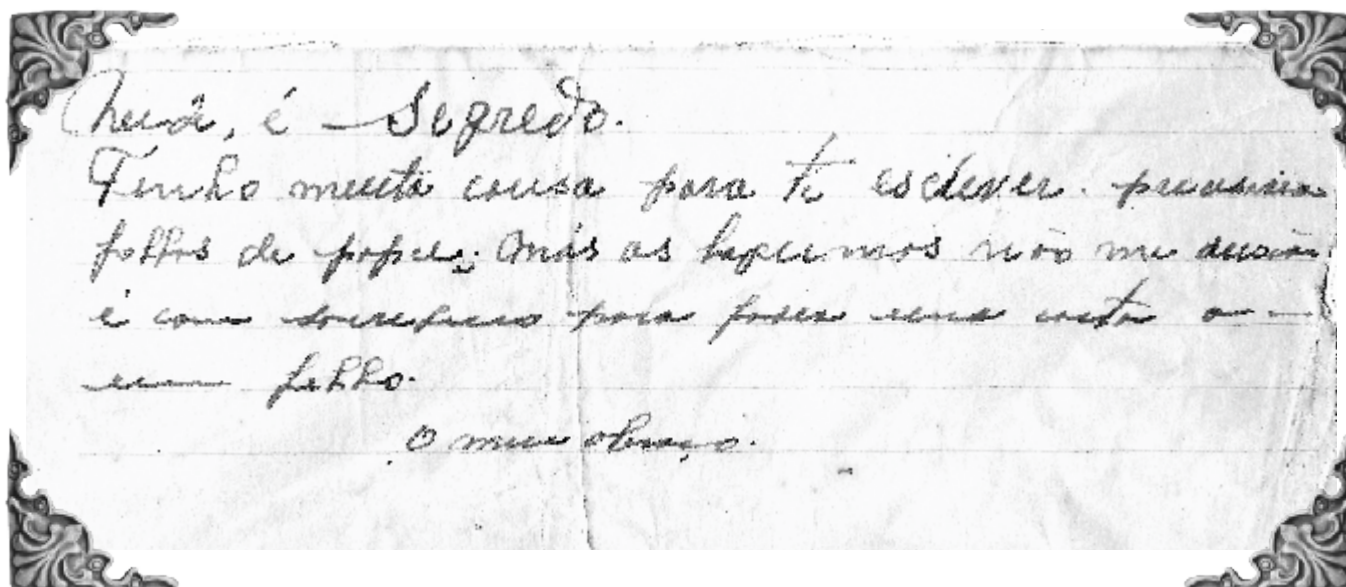
querido filho

Deus o abençoe, a ti e a Lenira. Recebi tua carta de 23-06-1961, o que agradeço. Agradeço mais a comunicação que me faz, que dentro em (breve) pouco será pai. É grande o meu desejo em ver meus filhos sendo pai. Só quem é pai que sabe o amor de pai para com os filhos. Estou satisfeitiíssimo em saber que Carlota fez um bom negócio. Todos os dias rezo, rezo a Deus e a N. Senhora para que os proteja. Amanhã, dia 04 devo começar a colheita (de café). Enquanto não terminar não poderei ausentar-me um dia sequer. Se for tudo bem será para fins de agosto, quando poderei visitá-los. Me escreva sempre e me recomende a todos os meus.

Abraço do papai

J. Felipe

Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo



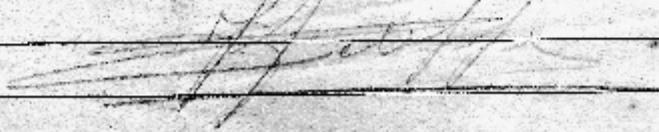
Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo

Fazenda Barão em 9 de Julho de 1850

Quando filha Fernandes a tem mais de
um mês e os seus, já nós de o duto (2)
cartas também ao lido. não teve as postas
de fora do não tinham recebido. estou certo
de passar o resto da vida de lido. não está
fazer fim os dias. já com o dia de lido. não está
esse, de um grande. não está. não está.
certo? Não se é possível. já o dia de lido
e lido. o dia. Não se já sair da casa. a
certo de lido. não está. não está. não está.
para compor. não está. não está. não está.
certo de lido. não está. não está. não está.

Tranquilo está o dia de lido. não está.
certo de lido. não está. não está. não está.
certo de lido. não está. não está. não está.

Com os seus



Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo

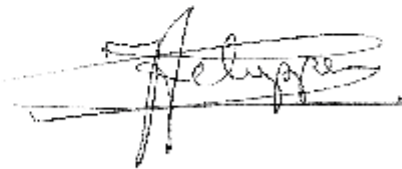
Fazenda Borbonema, em 9 de Dezembro de 1960

Querido filho Germandes, há bem mais de um mês, escrevi a você, já não sei o certo (2) cartas. Também ao Chico. Não tive resposta, suponho mas tenham recebido. Estão certo de passar o natal em casa do Eodney. Na carta que fiz ao Chico, já convidava vocês para vir esse dia em Jundiá. Será que vai dar certo? Vejam se é possível. Já escrevi à Tiana e Neide.

O Sr. Tavares já saiu de casa. Agora estão só - só sem um gato sequer pra casa para companheiros. Mas estão satisfeitos, esperamolo que vão vencer.

Termino este rogando a Deus que os proteja. Que a bênção de Deus caia sobre vocês

O meu abraço





Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo

Querido Sr. Fernando, a tarde
 de hoje e o primeiro de Setembro e amanhã
 co. a hora de ir ao trabalho e a noite. e
 vou também escrevendo essas cartas
 fa. e creio que os fatos acontecendo aqui não
 podem dar a vida a um dos países e países
 do mundo; e que são de fato como um
 grande erro; e isso e para todos os países
 e os de mais que não se encontram mais e
 de fazerem notórias e para os países
 de quem não podem. fazerem grande coisa
 substituta de encontrar os países e
 que não em um erro de L. de Azevedo. mas não
 com os de sua terra e família.
 e falando ao mesmo tempo que
 não de um modo feliz e feliz ali
 de, que e mesmo nos países para
 um em carta e de Azevedo.
 e tudo
~~J. Felipe de Azevedo~~
 F. de Azevedo em 28/11/67
 não que a carta pode ser? e a
 e quem sabe. também os Azevedo
 e a carta.

Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo

Segunda filha Pedro o teu
 Saudade é o que mais desejo, pe
 que eu vá bem. Tenho recebido suas
 cartas, mas não tenho tempo para re-
 sponder devescunforme não te respondeu.
 Espero que esse passo vá ao caso
 no fim do meo conforme disse em
 tua carta. a vida não mudamos no
 chaves, mas sua nos primeiras dias de
 novembro. estou em grande desejo
 creio que para a crendice, desiste com
 vossa e Colme. Não até S. Antonio com
 intenção de ir até ai, mas ainda em con-
 tudo em entendo em campo de
 modo que fui a bordo a volta em casa
 em um forte objecto do papae

Felipe
 20/10/47

Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo

Querida filha Neide, tua mãe
é o que mais deseja-te. Por aqui vai
bem.

Tenho recebido suas cartas, creio
que todas quantas você fez. Peço des-
culpar-me por não tê-las respondidas.

Espero que você possa vir em casa
no fim do mês, conforme disse em tua
carta.

Ainda não mudamos para a
chácara, mas será nos primeiros dias
de novembro.

Estou enviando duzentos cruzeiros
para a Clevenice dividir com você e o
Odeval.

Fui até Santo Antônio com a in-
tenção de ir até aí, mas tendo encon-
trado um interessado em comprar
madeira, fui obrigado a voltar em
casa.

Um bem forte abraço do papai.

J. Felipe

(Cinzas) 20-10-1947

Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo

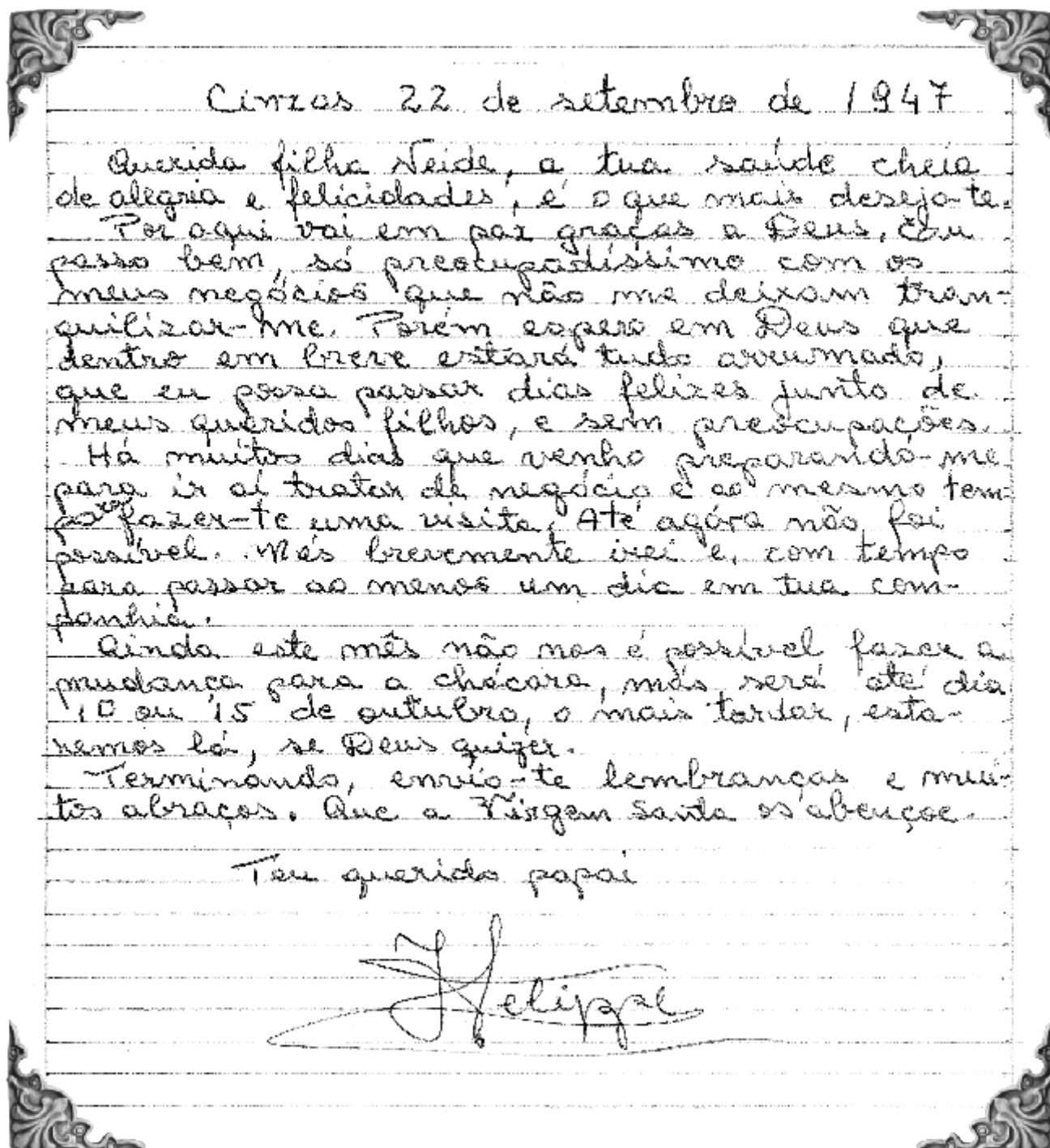
Campos 22 de setembro de 1947

Querida filha Neide, ative saúde
 e bem de Deus e felicidades, e o seu
 mais desejo. por a sua mãe sempre
 graças a Deus, eu passo bem, só por
 a ocupação como meus negócios
 não me deixam tranquilos e me
 sempre espero em Deus que dentro em
 breve estará tudo arrumado, pois
 eu passo por dias felizes sem
 te dois meses sucessivos felizes e sem
 preocupações. a muitos dias que vou
 preparando para ir a, todo de me
 seco, e ao mesmo tempo, fizeste um
 desejo, que agora não faz sentido mais
 não me ir, e com tempo para por
 ao menos um dia em tua companhia.
 Ainda este mês não me é possível fazer
 a mudança para a Princesa, mas talvez
 dia 15 de outubro a muita coisa está
 como há de Deus quiser. lembrando em
 volta lembranças, muitas obrigações, pois a
 Virgem Santa os abençoe.

Teu querido papai

J. Felipe

Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo



Obs: a chácara que papai se refere é onde reside hoje (2015) o Sr. Pedro Paiva. A casa, por dentro é a mesma, somente por fora foi retirada a madeira, e substituída por tijolos.

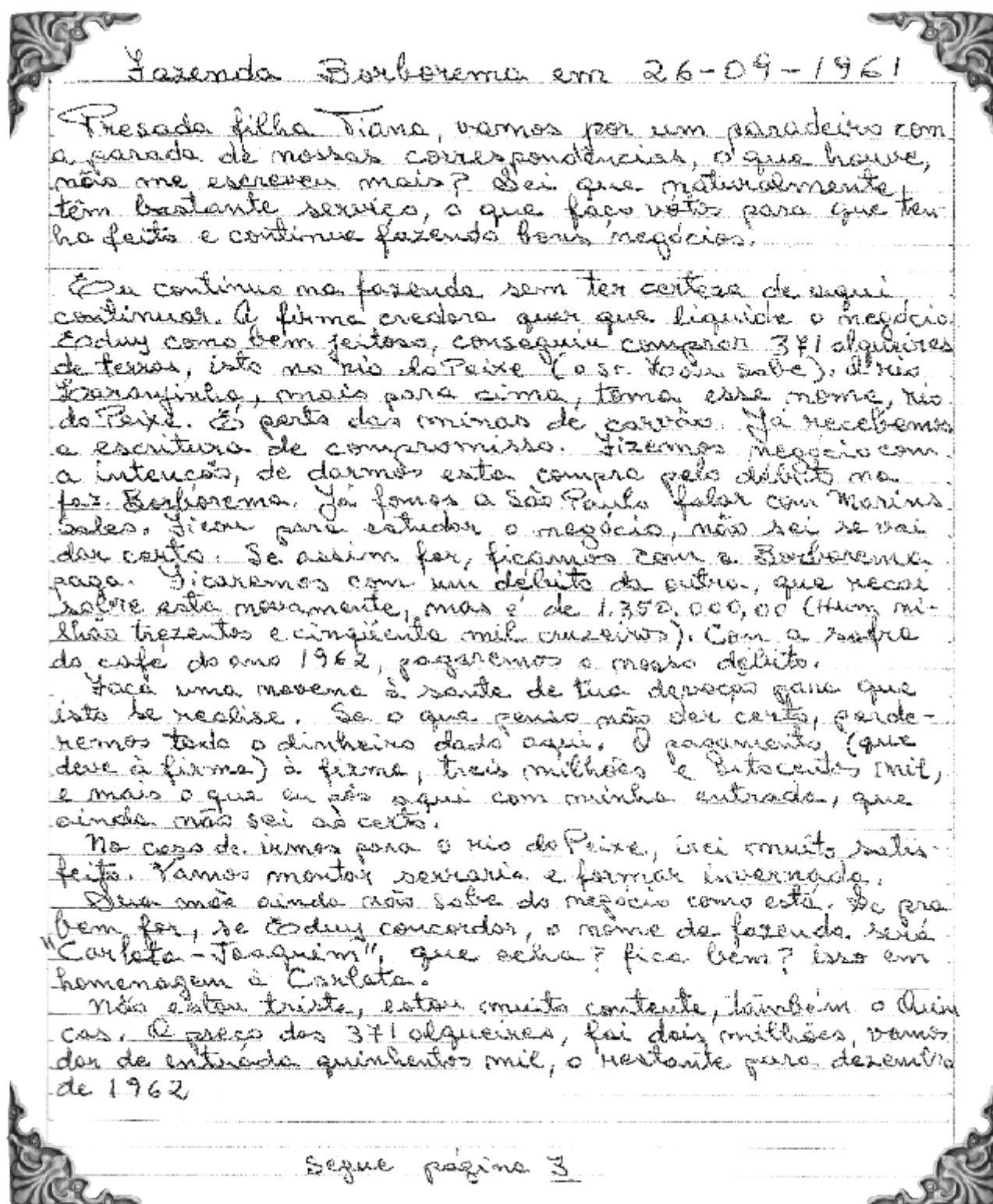
Não existe mais o retiro, o pomar e os paiolões, nem a casa do chacareiro.

Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo

Fazenda Bar. Barreiros em 26-9-57
 Fazenda Sítio Tiara. Vamos fazer
 um parafuso, na fazenda de nossos
 parentes fundamos o que aqui, não me
 escrevem mais? - deu seu natural, não
 tem bastante dinheiro, o que foi o voto para
 que tenha feito e continue fazendo
 seus negócios. em continue no fazenda
 da seu. Se a terra de a quem continue
 a fazer a venda, fazer seu. fazer a
 o negócio. Então como tem feito
 comprar: comprar 37 alqueires de terra
 isto no rio do Peixe. (o Sr. não sabe)
 o rio do Peixe fazenda mais para cima
 teria esse nome rio do Peixe, é parte
 dos membros de carta. já sabemos
 a escritura de compra. fizemos
 negócio com intenção: dar nos, esta
 compra feita de fato na Barreiros
 já fomos a do Paulo falar com Maria
 Sales. fazer para estudar o negócio -
 não deu de ver dar de fato. se assim
 foi, fazemos com a Barreiros por
 fazer nos com um de fato da outra

-524

Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo



Obs: 1- Liquidar negócios significa pagar o que deve (3 milhões e 800 mil).

2- Escritura de compromisso, isto é, apenas contrato de compra e venda.

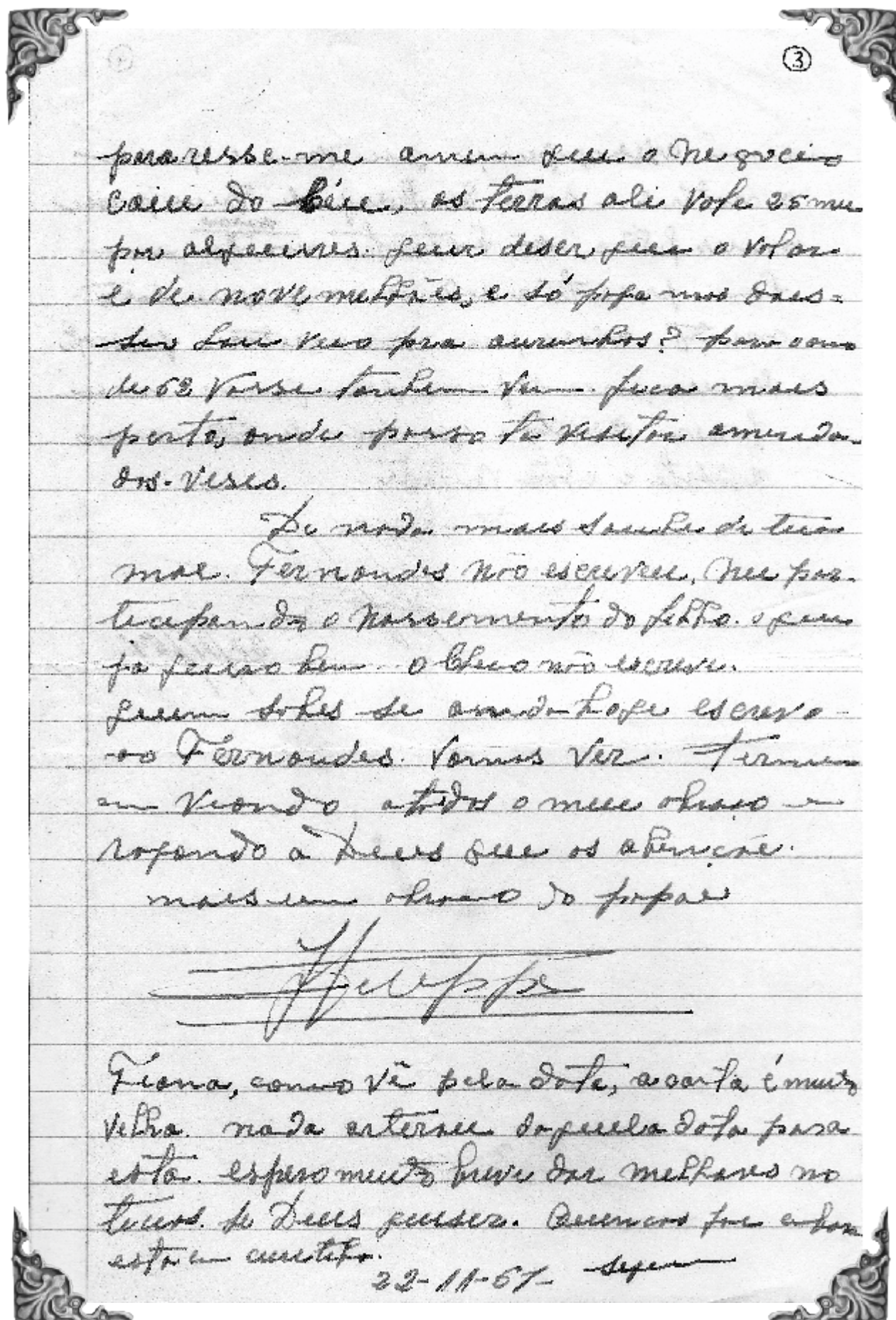
3- Como é que o proprietário da Faz. Borborema vai receber uma outra fazenda não paga, sem escritura definitiva, para pagar o débito da outra? Só se o Sr. Marins Sales for bobo.

4- Não foi dito quanto foi pago aos proprietários da Faz. Borborema incluindo a contribuição de papai (que ainda não sei o certo)!

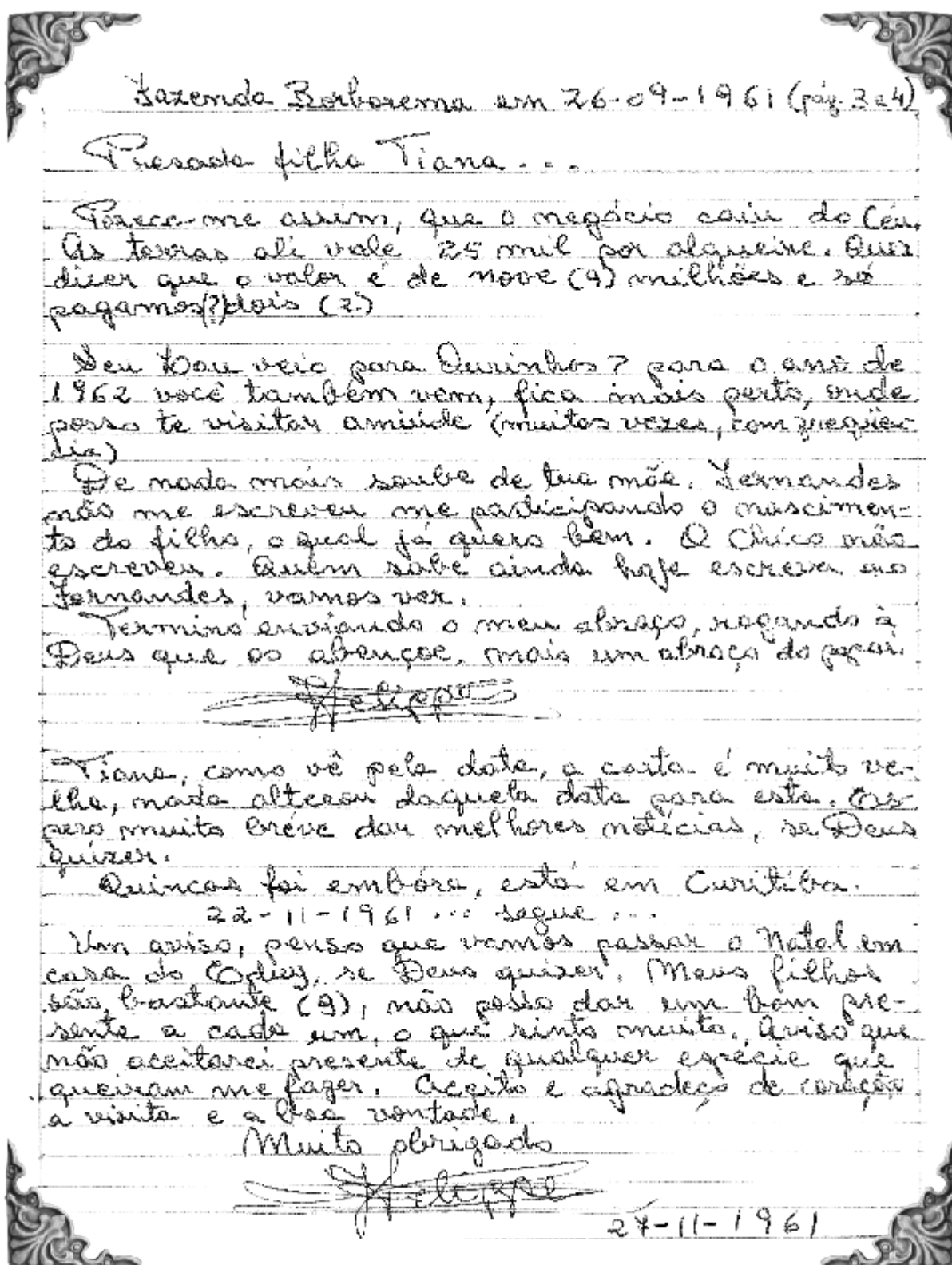
5- Montar serraria e formar invernada, é o que já tinha há 10 anos passados.

6- Nem a entrada foi paga - este é o tipo de negócio do Eduy!

Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo



Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo



- Obs: 1- e só pagamos? Dois milhões! Na verdade não pagaram nada ficou na promessa!
- 2- se não escrevi participando ao papai o nascimento do filho, pelo menos devo ter lhe telefonado, por que quando passei de ônibus por Siqueira Campos, a caminho de Santo Antônio, ele estava nos esperando (eu Lenira e Guaracy) na rodoviária, e papai entrou no ônibus e tomou o Guára nos braços.
- O Quincas foi morar com a mamãe na casa de cômodos (onde ela alugava quartos).

Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo

Fazenda Borborema - Alemoa - PR

Querido filho, Fernandes - esteja saudável, felicidades em tua faz e o que mais desejo te. em contendo o como sempre. - de luto, e prepare esse passado. —

O que está na fazenda me ajuda muito, sei a valer perfeita mente. com esse de felicidade posso sem tentado. até o momento nada pude te ajudar. muita despesa; (custo da fazenda) nunca menos de cinquenta mil. por mes. por ai se se pode avaliar como esteja passando. ainda um resto de dedito da loja de mais de dezenta mil. não está desanimado. ainda se pelo vender se queis fazer. no momento tenho negocio com a madeira da fazenda; se for mais feliz já dá uma pra ajuda. está sendo bem chaco na situação financeira; mas quero adiantar a posse que tendo uma possessão mais passada me escreva. Telefone ou carta de agosto, que os outros sem falta. a minha mais doença e de pensar que podia estar ajudando todos os filhos, e afinal, por vezes nada está podendo fazer. é o meu desejo.

± 1962

Nesta carta papai se esqueceu de colocar o local, ou seja, Faz. Borborema, data e assinatura.

Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo

Atitude: Barroense 20 de Outubro de 1960

Caro Filho Fernandes, recebi tua carta de
 São do corrente, e fiquei ali pensando nas perspectivas da
 Ester. acho que ela fica melhor ainda esta em compa-
 nia do pai, pois está vivendo bem, acho que como o
 Felipe não pode ficar com Helena ou com Fernando
 e Crespino não ficaria. Não achas? Fernandes, não me
 suava para ser irmão em nenhuma coisa; o de mais
 é muito gentil, ele está mais ou menos bem, mas
 fazendo de propósito, espero que não seja tão ruim
 depois de uma carta que escrevi a agradecerendo a assi-
 tação, mas não sei se não recebeste, escrevi por es-
 ta razão, mas não sei se não recebeste, espero
 breve poder receber, mas vou me ocupar da
 Ester, na minha carta anterior, eu pessoalmente
 falar com o irmão Maria no sentido de ela ir
 para companhia de Crespino, e se não, e ir a
 família, especialmente Maria. Vou avaliar o Crespino
 ainda pensando que a mulher não para de
 companhia; em vez disso, por por de tirar a filha
 que é sua companheira em casa, não, não tenho ex-
 ceção, pois não, pelo que eu pessoalmente feliz-
 mente não quero, o de mais, mas acho que
 ele não passará, e de mais com, muito bem.
 Fernandes, o negócio dos dois é assim; que vou lá de lá
 com certeza, e de mais, e de mais, e de mais,
 mas em tudo.

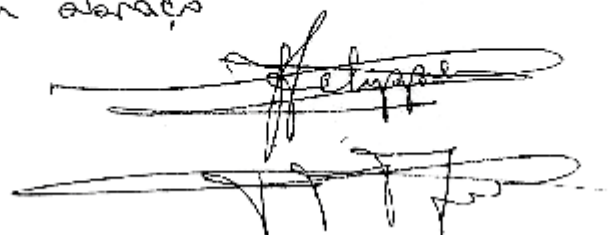
Obs. O filho chamado Fernandes é o autor desta obra:
 Prof. Felipe Fernandes Azevedo.

Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo

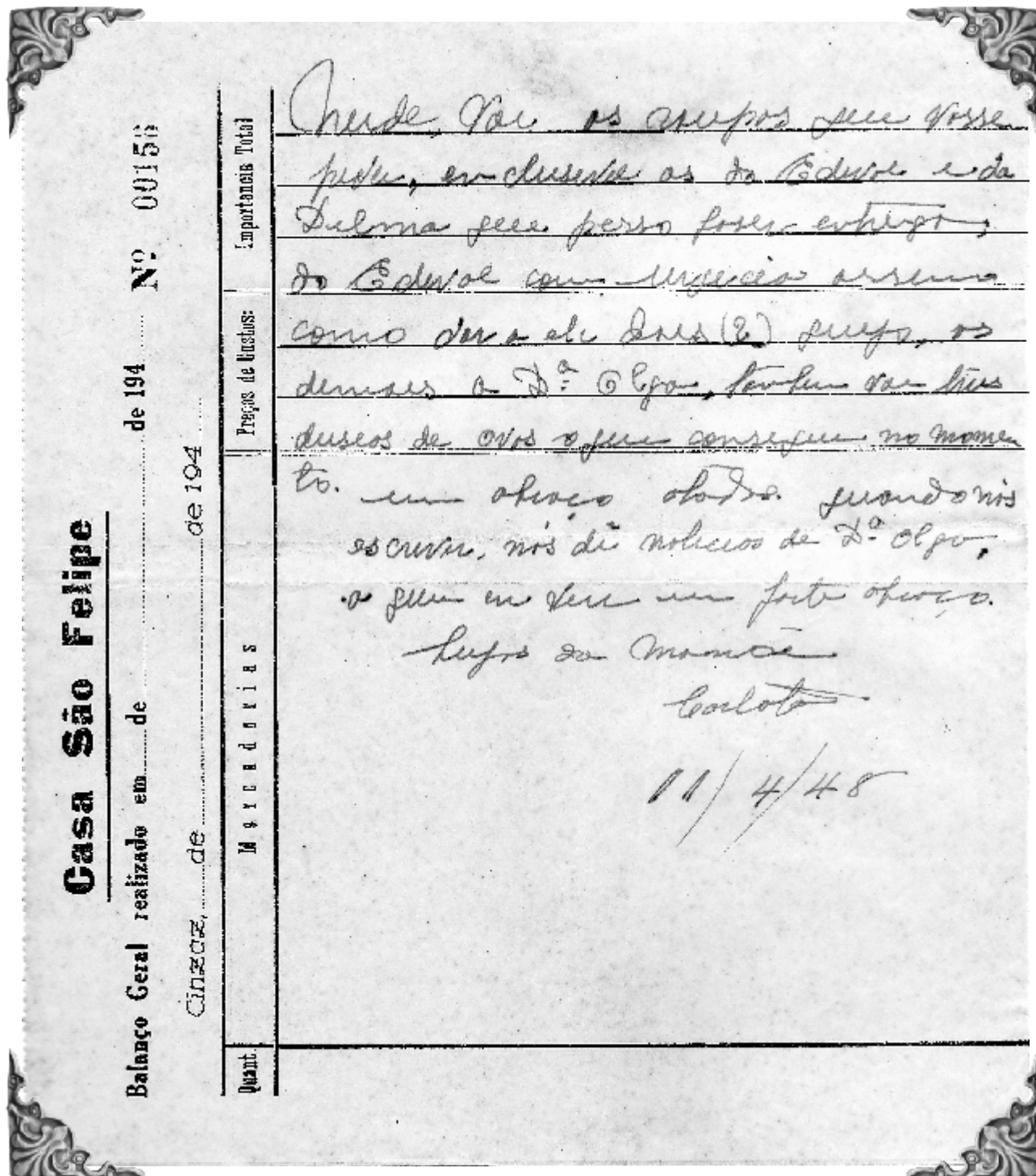
Fazenda Borborema, 20 de Outubro de 1960

Caro Filho Fernandes, recebi tua carta de seis do corrente, a que respondo, a respeito da Ester. Acho que ela fica melhor onde está, em companhia do pai, pois estão vivendo bem. Acho que como o Filipinho já não pode ficar com Jeramir, também, o Eugênio não ficará, não achas? Fernandes só me serve para eu morar em minha casa, o demais é inútil tentar. Ele está mais ou menos bem na fazenda do compadre Luiz. Espero que você já tenha recebido uma carta que escrevi, agradecendo a visita que me fez. Se não recebeu, aceite por esta, os meus sinceros agradecimentos. Espero em breve poder retribuir. Mas vamos ao caso da Ester. Na minha carta anterior, eu peço a você falar com a comadre Maria no sentido dela vir pra companhia do Eugênio. Ele quer a toda a família igualmente, Você avalie o Eugênio ainda pensando que a mulher volte para sua companhia, em vez disto, prefer de tirar a ficha, que é sua companheira única. Não, não tenho coragem para isso. Pelo que eu passo, que felizmente não igual a ele, mas avalie o que ele vem passando, e diga mais com muita linha. Fernandes o negócio deve ser assim, que venha de lá. O meu abraço a todos pedindo a Deus que os proteja.

Mais um abraço



Cartas de Joaquim Felipe de Azevedo



Neide, vai as roupas que você pediu, inclusive as do Edeval e da Dilma que peço fazer entrega ao Edeval com urgência assim como dar a ele dois queijos, os demais a Dª Olga, também vai três dúzias de ovos, o que consegui no momento. Um abraço a todos, quando nos escrever, nos de notícias de Dª Olga, a quem envio um forte abraço.
Beijos da Mamãe, Carlota. 11/04/1948

